



PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA (PAE)

**Adonai Química S/A
Bacias 01 a 08**

ÍNDICE DE REVISÕES				
REV	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS			
4 - Inerco	Para comentários do órgão ambiental			
5 - Inerco	Atendimento aos comentários realizados pelo Órgão Ambiental no Parecer Técnico nº 199/14/IPRR, datado de 10.09.2014.			
6 – Inerco	Atendimento aos comentários realizados pelo Órgão Ambiental no Parecer Técnico nº 233/16/IPRR			
7 – Adonai	Atendimento aos comentários do Ministério do Trabalho em sua visita em Junho de 2017.			
	REV.4	REV.5	REV.6	REV.7
DATA	03/06/2014	11/09/2015	31/03/2017	03/07/2017
PROJETO	01.010-AR/14	01.010-AR/14	05.149-SI/15	Adonai
EXECUÇÃO	Equipe Técnica	Equipe Técnica	Equipe Técnica	Camila Donato
VERIFICAÇÃO	Tiago Novo	Tiago Novo	Tiago Novo	Luzinete Jesus
APROVAÇÃO	Ricardo Serpa	Ricardo Serpa	Carmen Vazquez	Marcio Mendes

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	4
2.	ESTRUTURA E CARACTERITICAS DO PLANO.....	5
3.	CENÁRIOS ACIDENTAIS CONSIDERADOS.....	6
3.1	CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA LEVANTADOS NA APP	6
3.2	CUIDADOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	9
3.3	CUIDADOS AMBIENTAIS.....	10
4.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO	10
5.	FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTO.....	24
6.	AÇÕES DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA	28
7.	ROTAS DE FUGA E PONTO DE ENCONTRO:	59
8.	CRONOGRAMA, METOLOGIA E PLANEJAMENTO DE SIMULADOS: ...	60
9.	COMUNICACAO E ACIONAMENTO DAS AUTORIDADES PUBLICAS:	61

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação de Emergência (PAE) apresenta os procedimentos de resposta às situações emergenciais que tenham potencial para causar repercussões tanto internas quanto externas aos limites do Terminal da Adonai Química, localizada na Ilha de Barnabé em Santos - SP, além de definir as atribuições e responsabilidades dos envolvidos, de forma a propiciar as condições necessárias para o pronto atendimento às emergências, por meio do desencadeamento de ações rápidas e seguras.

Da mesma forma, o PAE tem por finalidade promover a integração das ações de resposta às emergências entre as diversas áreas da empresa, e desta com outras instituições, possibilitando assim o desencadeamento de medidas integradas e coordenadas, de modo que os resultados esperados possam ser alcançados, ou seja, minimizar os danos às pessoas e/ou ao patrimônio, bem como em relação aos eventuais impactos ambientais.

O principal objetivo do Plano de Ação de Emergência é orientar, disciplinar e determinar os procedimentos a serem adotados pelos funcionários e colaboradores em geral durante a ocorrência de situações de emergência nas instalações do Terminal.

Para que este objetivo possa ser alcançado, foram estabelecidos os seguintes pressupostos:

- a) Definição das atribuições e responsabilidades;
- b) Identificação dos perigos que possam resultar em maiores acidentes (hipóteses acidentais);
- c) Preservação do patrimônio da empresa, da continuidade operacional e da integridade física de pessoas;
- d) Treinamento de pessoal habilitado para operar os equipamentos necessários ao controle das emergências;
- e) Minimização das consequências e impactos associados;
- f) Estabelecimento das diretrizes básicas, necessárias para atuações emergenciais;
- g) Disponibilização de recursos para o controle das emergências.

2. ESTRUTURA E CARACTERITICAS DO PLANO

O Plano de Ação de Emergência da Adonai tem como pressuposto o Estudo de Análise de Riscos Revisão 2 de Agosto de 2015, pois é a partir deste que se extraem os cenários acidentais e as consequências esperadas de cada uma das hipóteses.

Este PAE possui a seguinte estrutura e características:

- Nome e função do(s) responsável(eis) técnico(s) pela elaboração e revisão do plano;
- Nome e função do responsável pelo gerenciamento, coordenação e implementação do plano;
- Designação dos integrantes da equipe de emergência, responsáveis pela execução de cada ação e seus respectivos substitutos;
- Estabelecimento dos possíveis cenários de emergências, com base nas análises de riscos;
- Descrição dos recursos necessários para resposta a cada cenário contemplado;
- Descrição dos meios de comunicação;
- Procedimentos de resposta à emergência para cada cenário contemplado;
- Procedimentos para comunicação e acionamento das autoridades públicas e desencadeamento da ajuda mútua, caso exista;
- Procedimentos para orientação de visitantes, quanto aos riscos existentes e como proceder em situações de emergência;
- Cronograma, metodologia e registros de realização de exercícios simulados.

3. CENÁRIOS ACIDENTAIS CONSIDERADOS

A Análise Preliminar de Perigos - APP apontou os cenários acidentais passíveis de ocorrer nas instalações da Adonai. Com base nesses cenários foram estimadas as possíveis consequências, sendo então realizadas análises qualitativa dos potenciais efeitos danosos decorrentes de liberações de produtos no Terminal.

Abaixo estão apresentados na Tabela 3.1 os 40 cenários de emergência levantados na APP (Anexo IV do Programa de Gerenciamento de riscos) envolvendo a manipulação dos produtos na instalação. Ressalta-se que os cenários levantados na APP, antes apresentados separadamente por produto, agora agrupados em um único cenário por classificação, a fim de facilitar a análise do mesmo.

3.1 CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA LEVANTADOS NA APP

Nº sequencial	Cenários com Inflamáveis Grande/Pequena liberação de líquido inflamável (acetona, benzeno, etanol, metanol, hexano, n-nonano, n-pentano) devido a:	Hipótese relacionada da APP (ver Anexo IV do PGR)
1.	Ruptura total no mangote de 8" do navio-tanque durante a operação de descarregamento	H001/002/21/22/41/42/61/62/81/82/101/102/121/122
2.	Ruptura total na linha de 8" desde o mangote até os tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8.	H003/004/23/24/43/44/63/64/83/84/103/104/123/124
3.	Ruptura total nas linhas de 8" desde os tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8 até as bombas de exportação.	H005/006/25/26/45/46/65/66/85/86/105/106/125/126
4.	Ruptura total na linha de 8" desde as bombas de exportação até o mangote do navio.	H007/008/27/28/47/48/67/68/87/88/107/108/127/128
5.	Ruptura total no mangote de 8" durante a operação de carregamento de navio-tanque.	H009/010/29/30/49/50/69/70/89/90/109/110/129/130
6.	Ruptura total no mangote de 4" do caminhão- tanque durante a operação de descarregamento.	H011/012/31/32/51/52/71/72/91/92/111/112/131/132
7.	Ruptura total na linha de 4" desde a plataforma de carregamento/d Descarregamento até os tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8.	H013/014/33/34/53/54/73/74/93/94/113/114/133/134
8.	Ruptura total nas linhas de 6" desde os tanques de armazenamento das	H015/016/35/36/55/56/75/76/95/96/115/116/135/136

	bacias de 1 a 8 até as bombas situadas nas respectivas bacias	6
9.	Ruptura total na linha de 4" desde as bombas das respectivas bacias até a plataforma de carregamento.	H017/018/37/38/57/58/77/78/97/98/117/118/137/138
10.	Ruptura total no braço de carregamento de 4" durante o carregamento de caminhão-tanque.	H019/020/39/40/59/60/79/80/99/100/119/120/139/140

Nº sequencial	Cenários com Corrosivos Grande/Pequena liberação de corrosivos devido a:	Hipótese relacionada da APP (ver Anexo IV do PGR)
11.	Ruptura total no mangote de 8" do navio-tanque durante a operação de descarregamento	H121C/122C
12.	Ruptura total na linha de 8" desde o mangote até os tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8.	H123C/124C
13.	Ruptura total nas linhas de 8" desde os tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8 até as bombas de exportação.	H125C/H126C
14.	Ruptura total na linha de 8" desde as bombas de exportação até o mangote do navio.	H127C/H128C
15.	Ruptura total no mangote de 8" durante a operação de carregamento de navio-tanque.	H129C/H130C
16.	Ruptura total no mangote de 4" do caminhão- tanque durante a operação de descarregamento.	H131C/H132C
17.	Ruptura total na linha de 4" desde a plataforma de carregamento/descarregamento até os tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8.	H133C/H134C
18.	Ruptura total nas linhas de 6" desde os tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8 até as bombas situadas nas respectivas bacias	H135C/H136C
19.	Ruptura total na linha de 4" desde as bombas das respectivas bacias até a plataforma de carregamento.	H137C/H138C
20.	Ruptura total no braço de carregamento de 4" durante o carregamento de caminhão-tanque.	H139C/H40C

Nº sequencial	Cenários com Oxidantes Grande/Pequena liberação de oxidante devido a:	Hipótese relacionada da APP (ver Anexo IV do PGR)
21.	Ruptura total no mangote de 8" do navio-tanque durante a operação de descarregamento	H121OX/122OX
22.	Ruptura total na linha de 8" desde o mangote até os tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8.	H123OX/124OX
23.	Ruptura total nas linhas de 8" desde os tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8 até as bombas de exportação.	H125OX/H126OX
24.	Ruptura total na linha de 8" desde as bombas de exportação até o mangote do navio.	H127OX/H128OX
25.	Ruptura total no mangote de 8" durante a operação de carregamento de navio-tanque.	H129OX/H130OX
26.	Ruptura total no mangote de 4" do caminhão- tanque durante a operação de descarregamento.	H131OX/H132OX
27.	Ruptura total na linha de 4" desde a plataforma de carregamento/descarregamento até os tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8.	H133OX/H134OX
28.	Ruptura total nas linhas de 6" desde os tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8 até as bombas situadas nas respectivas bacias	H135OX/H136OX
29.	Ruptura total na linha de 4" desde as bombas das respectivas bacias até a plataforma de carregamento.	H137OX/H138OX
30.	Ruptura total no braço de carregamento de 4" durante o carregamento de caminhão-tanque.	H139OX/H40OX

Nº sequencial	Diversos	Hipótese relacionada da APP (ver Anexo IV do PGR)
31	Ruptura dos tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8	H141 a H159
32	Transbordamento dos tanques de armazenamento das bacias de 1 a 8	H160 a H166
33	Ruptura dos caminhões-tanques	H167 a H173

34	Transbordamento dos caminhões-tanque	H174 a H180
35	Grande/pequena liberação de GLP na linha de 2" de alimentação dos queimadores	H181/H182
36	Ruptura catastrófica do reservatório de GLP.	H183
37	Liberação de GLP bifásico (<i>two-phase</i>) pela PSV do reservatório.	H184
38	Incêndio em geradores	H185
39	Incêndio na subestação	H186
40	Incêndio predial	H187

O item 6 (ações de resposta à emergência), apresentado mais adiante, mostra todos os 30 procedimentos de resposta emergencial divididos por áreas e classificação: bacias, casas de manobra, cais, plataformas, prédio, geradores e subestação, todos os cenários identificados na Tabela 3.1.

3.2 CUIDADOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Durante o atendimento à emergência as normas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente devem ser cumpridas. É obrigatório o uso de EPIs pelos empregados da Adonai e das empresas contratadas para o atendimento à emergência.

A obrigatoriedade no uso destes recursos se faz necessário para evitar acidentes pessoais, preservando assim a segurança dos empregados.

Devem ser observados ainda os seguintes itens:

- Certificar-se das perfeitas condições de uso dos EPIs, antes do início das atividades;
- Não correr para executar as tarefas;
- Verificar as condições do piso antes e após o cumprimento da tarefa;
- Isolar a área;
- Providenciar imediatamente a ficha do produto químico derramado antes de tomar qualquer iniciativa de contê-lo;
- Evitar adentrar espaços confinados se não tiver treinamento e recursos para tal atividade;
- Evitar contato direto com o produto;
- Para atividades que requeiram o uso de embarcações, deve existir um

condutor habilitado e os EPIs específicos devem estar disponíveis;

- Eliminar todas as fontes de possíveis ignições;
- Não transmitir informações a pessoas externas.

3.3 CUIDADOS AMBIENTAIS

Os procedimentos emergenciais, quando ocorridos sobre uma determinada área que conserva suas características naturais, podem causar impactos adicionais àqueles produzidos pelo produto perigoso liberado. É importante, para se evitar impactos adicionais, que alguns cuidados especiais sejam observados nas ações emergenciais desenvolvidas nestas áreas, tais como:

- Evitar o pisoteio de vegetação em áreas alagadiças, áreas de várzeas e em terrenos que apresentem substratos inconsolidados;
- Consultar preventivamente os desenhos do sistema de drenagem do terminal caso ocorram vazamentos de produtos pelas áreas;
- Evitar a diluição dos produtos próximos a corpos d'água e sistemas de drenagem; a disposição temporária de resíduos sólidos deve ocorrer em local adequado sob as mesmas condições acima citadas, de preferência em áreas planas e recobertas por algum material que evite o contato direto com o meio;
- Consultar preventivamente os mapas de vulnerabilidade consolidados nos Estudos de Análise de Riscos de forma a estimar as possíveis áreas afetadas;
- Consultar o Plano de Prevenção e Controle de Vazamentos, Derramamentos, Incêndios, Explosões e Identificação das Fontes de Emissões Fugitivas.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO

A estrutura organizacional da Adonai Química S/A é constituída por um total de 91 funcionários. A jornada de trabalho obedece ao seguinte esquema da Tabela 4.1 abaixo:

Tabela 4.1 – Jornada de Trabalho das funções dentro da empresa

Cargo	Rotina de Trabalho
Auxiliar de Controle	07:00 às 15:20
Auxiliar de Operação	10:20 às 19:00

Operador Líder Operador de Terminal	15:00 às 23:20 23:00 às 07:20
Assistente Operacional Auxiliar Administrativo Auxiliar de Limpeza Auxiliar de Suprimentos Coordenadora de QSMS Encarregado de Controle Encarregado de Operação Oficial de Manutenção Supervisora de Costume Service Supervisora de SGI Técnico de Segurança do Trabalho	07:00 às 17:00 às sextas 07:00 às 16:00
Analista de infraestrutura Analista Fiscal Pleno Assistente de Manutenção Auxiliar de Enfermagem do trabalho Auxiliar de Manutenção Eletricista de Manutenção Encarregado de Elétrica Engenheiro de Manutenção Gerente Comercial Gerente Operacional Mecânico de Manutenção Recepcionista Supervisor de Operações Supervisor de Segurança Portuária	08:00 às 18:00 às sextas das 8:00 às 17:00
Técnico de Controle Operacional	07:00 às 15:20 15:00 às 23:20 23:00 às 07:20

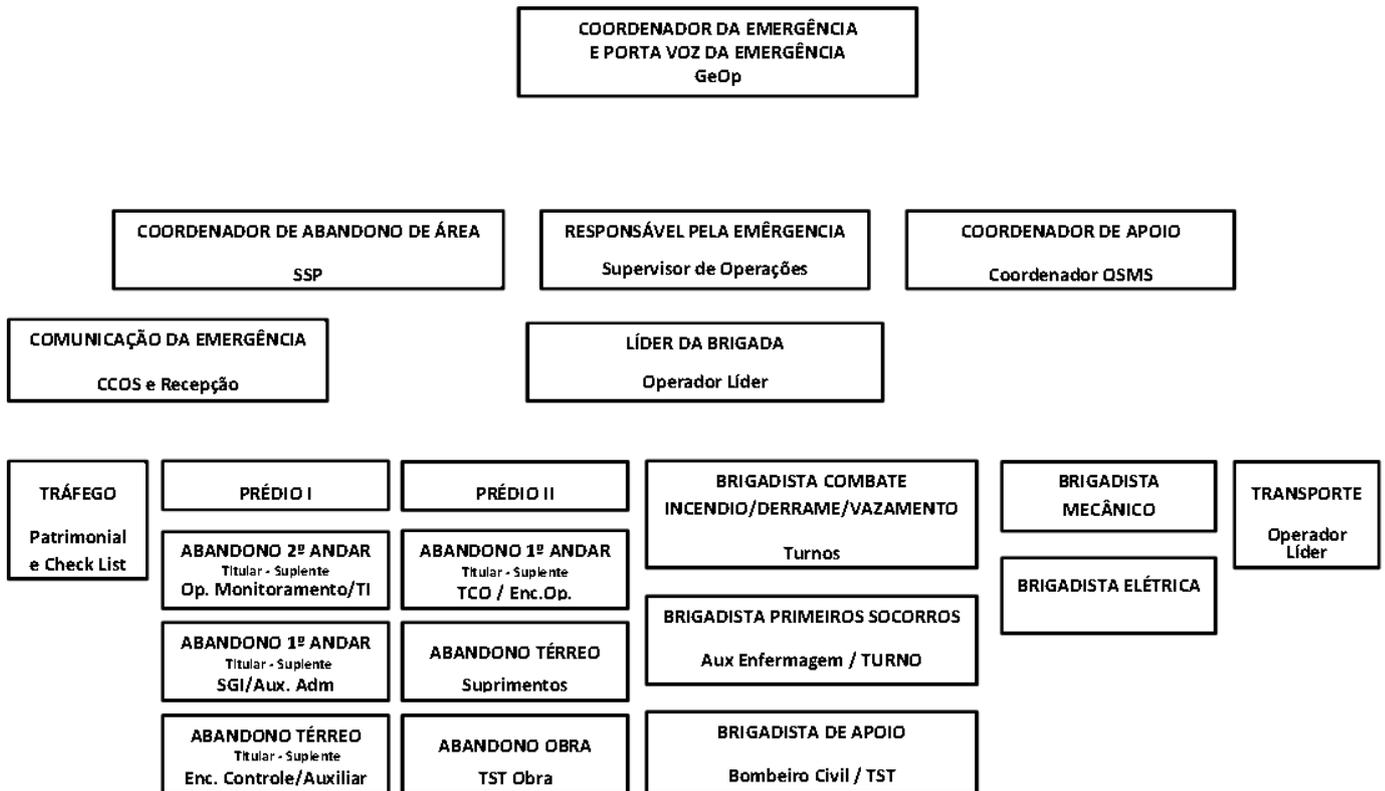
Os recursos humanos do Plano de Atendimento de Emergência serão compostos por funcionários selecionados pelas aptidões demonstradas para este tipo de atividade e em conjunto com a direção da empresa, sendo formado um Grupo de Emergência, responsável pela eficácia das ações. O Grupo de Emergência da Adonai Química S/A é formado pelos seguintes componentes mostrado na Tabela 4.2:

Tabela 4.2 – Responsabilidades no PAE e funções dentro da empresa

Funções no PAE	Cargos
Coordenador Geral de Emergência	Gerente Operacional
Responsável pela Emergência	Supervisor(es) Operacional(is)
Coordenador de Apoio	Coordenadora de QSMS
Líder da Emergência	Líder da Brigada (Operador Líder)

Coordenador de Evacuação	SSP – Supervisor de Segurança Portuária
Equipe de Primeiros Socorros	Auxiliar de Enfermagem + 3 brigadistas
Equipe de Transporte (caso necessário)	Líder da Brigada ou TST
Equipe de Tráfego	Vigilância e Check List
Equipe de Comunicação	Recepcionista ou CCOS
Brigadistas	Turnos e TST (Horário Comercial) + Apoio (Bombeiro Civil e Manutenção)

Equipes do Grupo de Emergência da Adonai Química S/A



Em caso de um dos turnos não houver colaboradores suficientes para atuar na emergência, os brigadistas são acionados em suas casas ao mesmo tempo em que o PIE ABTL, dependendo da proporção do sinistro.

O **Coordenador Geral de Emergência**, apesar de não atuar necessariamente na linha da ocorrência, terá papel importante durante a mesma, pois todas as decisões ou informações centralizam-se nele, o Coordenador Geral da Emergência está designado com o gerenciamento do PAE. A Coordenação Geral de Emergência será sempre de responsabilidade do Gerente Operacional ou Supervisor Operacional, na sua ausência, poderá ocupar a função de coordenador de área ou responsável pela segurança e meio ambiente.

A) ANTES DA EMERGÊNCIA:

- Propiciar todas as condições para que os funcionários participem dos treinamentos, sugerindo alterações e buscando novas técnicas para o aprimoramento do pessoal;
- Promover os recursos necessários para o funcionamento e manutenção do Plano de Emergência.

B) DURANTE A EMERGÊNCIA:

- Tornar conhecido do tipo e amplitude da emergência, através do responsável da emergência;
- Apoiar o responsável da emergência no que for necessário;
- Empenhar-se em prover todos os meios necessários para o Controle da Emergência.
- Acionar a área de apoio quando solicitado pelo Responsável da Emergência;
- Decidir a parada das operações e abandono total se for o caso.

C) DEPOIS DA EMERGÊNCIA:

- Avaliar as condições da Unidade ou área sinistrada e decidir as medidas corretivas para a normalização;
- Solicitar da área envolvida um relatório sobre o acidente.

O **Responsável pela Emergência**, além da coordenação do PAE, possui responsabilidades em caso de emergência que estão divididas em três partes, a saber:

A) ANTES DA EMERGÊNCIA:

- Elaborar o procedimento de Emergência para intervenção da Equipe de Emergência em áreas de risco;
- Manter atualizada e treinada a Equipe de Emergência;
- Permitir simulados periodicamente.

B) DURANTE A EMERGÊNCIA:

- Analisar o tipo da situação de Emergência, as proporções e enquadrá-las em: LEVE, MÉDIA ou GRAVE;
- Assumir a coordenação da Emergência e determinar o que a equipe fará;
- Avaliar se os recursos ou meio existentes são suficientes para o controle da situação;

- Determinar se há necessidade de acionar o PIE (Plano Integrado de Emergência);
- Solicitar ajuda da área de apoio (eletricista, mecânico, Portaria);
- Ajudar a restabelecer a Unidade.

C) DEPOIS DA EMERGÊNCIA:

- Depois de avaliar se a situação está realmente sob controle, se não há mais perigo, se já foi realizada inspeção da área, liberar para retorno das operações;
- Avaliar junto à equipe multidisciplinar as tratativas e ajudar no plano de ação pós-emergência.

O **Coordenador de Apoio**, além da implantação do PAE, apesar de não atuar necessariamente na linha de frente da ocorrência, terá papel importante durante a mesma, pois:

A) ANTES DA EMERGÊNCIA:

- Manter o Plano de Emergência sempre atualizado;
- Programar simulados periodicamente;
- Manter disponível uma lista de telefone de ajuda externa (Bombeiros, PIE, PAM, Ambulância, DETOX, etc);
- Manter equipamentos de prova disponíveis (máquina fotográfica, filmadora, impressos).

B) DURANTE A EMERGÊNCIA:

- Dar o suporte necessário ao Coordenador e Responsável pela Emergência;
- Preparar as provas (se possível acontecendo o sinistro);
- Apoiar a Equipe de Emergência, quanto os procedimentos do PAE e do SGI;
- Providenciar recursos ou meio existentes para o controle da situação em caso de necessidades extras para o controle da situação.

C) DEPOIS DA EMERGÊNCIA:

- Organizar os registros da ocorrência;
- Repor os recursos materiais utilizados na ocorrência;
- Avisar o escritório da empresa após a ocorrência com os detalhes para o jurídico e diretoria;
- Preparar relatórios e ofícios aos Órgãos Fiscalizadores;

- Avaliar junto à equipe multidisciplinar as tratativas e ajudar no plano de ação pós-emergência.

O **Coordenador de Abandono de Área - SSP**, apesar de não atuar necessariamente na linha de frente da ocorrência, terá papel importante durante a mesma, pois:

D) ANTES DA EMERGÊNCIA:

- Programar simulados periodicamente pelo ISPS Code;
- Disponibilizar a equipe Patrimonial para Simulados e Treinamentos;
- Manter materiais de prova disponíveis (filmagens);

E) DURANTE A EMERGÊNCIA:

- Dar o suporte necessário ao Coordenador e Responsável pela Emergência;
- Preparar as provas - filmagens (se possível acontecendo o sinistro);
- Apoiar a Equipe de Emergência, quanto à evacuação total das instalações;
- Coordenar o abandono das áreas junto aos responsáveis por cada pavimento;
- Coordenar a equipe de tráfego com o trânsito de veículos e pessoas;
- Coordenar a equipe de Comunicação quanto ao Acionamento dos Planos de Área após solicitação do Responsável pela Emergência;

F) DEPOIS DA EMERGÊNCIA:

- Organizar e disponibilizar quando solicitado as provas da ocorrência;
- Garantir a reativação do tráfego de pessoas e o fluxo de comunicação;
- Avaliar junto à equipe multidisciplinar as tratativas e ajudar no plano de ação pós-emergência;

Caberá, à **Equipe de Comunicação - Recepcionista**, as seguintes medidas:

A) ANTES DA EMERGÊNCIA:

- Conhecer o Plano de Emergência da Adonai;
- Manter um Plano para controlar a saída das pessoas do Terminal;
- Participar de Simulados;

B) DURANTE A EMERGÊNCIA:

- Não desligar o alarme de emergência da Adonai;
- Identificar no painel de alarme o local onde foi acionado;
- Entrar em contato com a área onde foi acionado o alarme;

- Aguardar instruções da equipe de emergência;
- Desobstruir a Portaria, para o tráfego interno, controlar o trânsito de pessoas;
- Acionar, quando solicitado pela equipe de emergência (PIE, corpo de bombeiros, ambulância, defesa civil, polícia, outros, etc.);
- Na ausência do Auxiliar de Enfermagem, será responsabilidade da recepcionista chamar a Ambulância quando solicitado pela equipe de emergência;
- Evitar a entrada de pessoas não autorizadas, exceto as que fazem parte da equipe de emergência devidamente identificada (Crachá);
- É expressamente proibido dar qualquer informação para pessoas que não fazem parte da equipe de emergência ou órgãos públicos de emergência (bombeiro, polícia, CETESB, defesa civil, etc.) sobre a ocorrência. Informações somente com o porta voz da emergência, neste caso, o Gerente de Operações;

C) **DEPOIS DA EMERGÊNCIA:**

- Reativar e coordenar o tráfego de pessoas e o fluxo de comunicação;

Caberá ao **CCOS – Equipe de Comunicação**, as seguintes medidas:

A) ANTES DA EMERGÊNCIA:

- Conhecer o Plano de Emergência da Adonai;
- Manter um Plano para Comunicação do Terminal;
- Participar de Simulados e Treinamentos;

B) DURANTE A EMERGÊNCIA:

Fora do horário administrativo:

- Aguardar instruções da equipe de emergência (Brigada);
- Acionar, quando solicitado pela equipe de emergência (PIE, corpo de bombeiros, ambulância, defesa civil, polícia, outros, etc.);
- Na ausência do Auxiliar de Enfermagem e Recepcionista, será responsabilidade do CCOS chamar a Ambulância quando solicitado pela equipe de emergência;
- É expressamente proibido dar qualquer informação para pessoas que não fazem parte da equipe de emergência ou órgãos públicos de emergência (bombeiro, polícia, CETESB, defesa civil, etc.) sobre a ocorrência. Informações somente com o porta voz da emergência, neste caso, o Gerente de Operações;

- Quando se tratar de ocorrência fora do horário administrativo, ficarão responsáveis pelo sistema de telefonia e deverão seguir o procedimento da Recepcionista, ou seja, bloquear todas e quaisquer ligações externas, não dando informações. Limitando-se a seguinte frase: “Sistemas Fora do Ar”, devendo excluir deste bloqueio às comunicações oriundas da equipe de emergência, corpo de bombeiros, polícia e pronto socorro.

Procedimentos normais:

- Aguardar instruções da equipe de emergência (Brigada);
- Acionar as demais áreas de apoio, caso solicitado pela equipe de emergência;
- É expressamente proibido dar qualquer informação para pessoas que não fazem parte da equipe de emergência ou órgãos públicos de emergência (bombeiro, polícia, CETESB, defesa civil, etc.) sobre a ocorrência. Informações sobre a ocorrência somente com o porta voz da emergência, neste caso o Gerente de Operações;

C) **DEPOIS DA EMERGÊNCIA:**

- Restabelecer o fluxo normal de Comunicação;

Caberá, à **Equipe de Tráfego - Vigilância Patrimonial**, as seguintes medidas:

A) **ANTES DA EMERGÊNCIA:**

- Conhecer o Plano de Emergência da Adonai;
- Manter um Plano para controlar o trânsito de veículos e pessoas no Terminal;
- Participar de Simulados e Treinamentos;

B) **DURANTE A EMERGÊNCIA:**

Fora do horário administrativo:

- Não desligar o alarme de emergência da Adonai;
- Identificar no painel de alarme o local onde foi acionado;
- Entrar em contato com a área onde foi acionado o alarme;
- Aguardar instruções da equipe de emergência (Brigada);
- Desobstruir a Portaria, para o tráfego interno, controlar o trânsito de pessoas;

Procedimentos normais:

- Aguardar instruções da equipe de emergência (Brigada);

- Isolar as mediações da área sinistrada quando solicitado, utilizando recursos disponíveis (fitas, cones, placas, etc.);
- Não permitir o fluxo de Caminhões de Transporte na área interna da Unidade;
- Controlar, quando solicitado pela equipe de emergência e conduzir internamente os veículos externos que vierem prestar ajuda (PIE, corpo de bombeiros, ambulância, etc.);
- Evitar a entrada de pessoas não autorizadas, exceto as que fazem parte da equipe de emergência devidamente identificada (Crachá);
- É expressamente proibido dar qualquer informação para pessoas que não fazem parte da equipe de emergência ou órgãos públicos de emergência (bombeiro, polícia, CETESB, defesa civil, etc.) sobre a ocorrência. Informações sobre a ocorrência somente com a porta voz da emergência, neste caso o Gerente de Operações;

C) DEPOIS DA EMERGÊNCIA:

- Reativar e coordenar o tráfego de veículos e pessoas;
- Restabelecer o fluxo normal de Caminhões;
- Auxiliar quando solicitado pela equipe de emergência na retirada dos isolamentos da área sinistrada (cones, fitas, etc.).

Caberá, à **Equipe de Tráfego – Check List**, as seguintes medidas:

A) ANTES DA EMERGÊNCIA:

- Conhecer o Plano de Emergência da Adonai;
- Participar de Simulados e Treinamentos;

B) DURANTE A EMERGÊNCIA:

Fora do horário administrativo:

- Aguardar instruções da equipe de emergência (Brigada);
- Desobstruir a entrada dos caminhões, para o tráfego interno, controlando o trânsito de caminhões e pessoas;

Procedimentos normais:

- Aguardar instruções da equipe de emergência (Brigada);
- Isolar as mediações da área sinistrada quando solicitado, utilizando recursos disponíveis, apoiando a vigilância patrimonial (fitas, cones, placas, etc.);

- Não permitir o fluxo de Caminhões de Transporte na área interna e externa da Unidade;
- Controlar e dar apoio, quando solicitado pela equipe de emergência e conduzir internamente os veículos externos que vierem prestar ajuda (PIE, corpo de bombeiros, ambulância, etc.);
- Evitar a entrada de pessoas não autorizadas, exceto as que fazem parte da equipe de emergência devidamente identificada (Crachá);
- É expressamente proibido dar qualquer informação para pessoas que não fazem parte da equipe de emergência ou órgãos públicos de emergência (bombeiro, polícia, CETESB, defesa civil, etc.) sobre a ocorrência. Informações sobre a ocorrência somente com o porta voz da emergência, neste caso o Gerente de Operações;

C) DEPOIS DA EMERGÊNCIA:

- Reativar e coordenar o tráfego de veículos e pessoas;
- Restabelecer o fluxo normal de Caminhões;
- Auxiliar quando solicitado pela equipe de emergência na retirada dos isolamentos da área sinistrada (cones, fitas, etc.).

Caberá a Equipe de Primeiros Socorros – Auxiliar de Enfermagem:

A) ANTES DA EMERGÊNCIA:

- Providenciar e manter em condições, todos os equipamentos e materiais necessários para situações de Emergência;
- Prever Clínicas e Hospitais que possam receber acidentados, conforme a característica da lesão;
- Conhecer o Plano de Emergência da Unidade;
- Participar de treinamentos e simulados.

B) DURANTE A EMERGÊNCIA:

- Realizar Análise de Cena, visando identificar os perigos do local e o que ocasionou lesões na vítima;
- Solicitar acionamento da equipe de Resgate, caso haja necessidade;
- Sinalizar o Local.
- Utilizar EPIs,
- Realizar os Primeiros Socorros,

- Retirar a vítima do local da ocorrência, e encaminhar a sala de SESSTP/SMS, caso seja possível;
- Permanecer com a vítima até a chegada da ambulância/resgate;
- Disponibilizar a FISPQ do produto em caso de exposição para encaminhar junto com a vítima ao pronto socorro;
- Ficar com a vítima no pronto socorro até a chegada dos familiares ou a liberação médica.

C) DEPOIS DA EMERGÊNCIA:

- Fazer a reposição dos materiais utilizados no atendimento;
- Abrir a CAT conforme o ocorrido e enviar aos departamentos de RH e SGI;
- Preparar relatório do atendimento para análise do acidente.

Caberá a Equipe de Primeiros Socorros – Brigadista de Primeiros Socorros:

A) ANTES DA EMERGÊNCIA:

- Conhecer o Plano de Emergência da Unidade;
- Participar de treinamentos e simulados.

B) DURANTE A EMERGÊNCIA:

- Realizar Análise de Cena, visando identificar os perigos do local e o que ocasionou lesões na vítima;
- Solicitar acionamento da equipe de Resgate, caso haja necessidade;
- Sinalizar o Local;
- Utilizar EPIs,
- Realizar os Primeiros Socorros,
- Retirar a vítima do local da ocorrência, e encaminhar a sala de SESSTP/SMS, caso seja possível;
- Permanecer com a vítima até a chegada da ambulância/resgate;
- Disponibilizar a FISPQ do produto em caso de exposição para encaminhar junto com a vítima ao pronto socorro;
- Ficar com a vítima no pronto socorro até a chegada dos familiares ou a liberação médica.

C) DEPOIS DA EMERGÊNCIA:

- Comunicar o uso dos materiais utilizados no atendimento para a Auxiliar de Enfermagem do trabalho;

- Preparar relatório do atendimento para abertura de CAT e análise do acidente.

Caberá ao Transporte (em caso de necessidade):

A) ANTES DA EMERGÊNCIA:

- Conhecer o Plano de Emergência;
- Participar dos treinamentos e simulados.

B) DURANTE A EMERGÊNCIA:

- Fazer a preparação da vítima junto com a auxiliar de enfermagem/socorrista para transporte da mesma até o Hospital;
- Garantir que todos os equipamentos/materiais estejam disponíveis para levar com a vítima, inclusive partes extras e reservas;
- Levar a FISPQ do produto em caso de exposição.
- Ficar com a vítima no pronto socorro até a chegada dos familiares ou a liberação médica.

C) DEPOIS DA EMERGÊNCIA:

- Fazer o levantamento e relatório dos materiais utilizados para reposição futura;
- Preparar relatório do atendimento para análise do acidente.

Além destes profissionais, a Adonai, em situações de emergência deverá contar, ainda com as Áreas de Apoio. São áreas da Unidade que, durante uma Situação de Emergência, poderão auxiliar a Equipe de Emergência, de forma direta ou indireta para o controle e sucesso da intervenção. Destas áreas de apoio, farão parte: a Equipe de Manutenção, a Equipe de Trafego, a Brigada de Apoio (TST e Bombeiro Civil), bem como e a Coordenação de Apoio.

Caberá ao Líder da Brigada:

A) ANTES DA EMERGÊNCIA:

- Conhecer o Plano de Emergência;
- Participar dos treinamentos e simulados.

B) DURANTE A EMERGÊNCIA:

Fora do horário administrativo além dos Procedimentos normais:

- Comunicar imediatamente a supervisão operacional do ocorrido ou solicitar via HT ao CCOS fazer;
- Solicitar apoio à vigilância patrimonial e check list para isolar as áreas;
- Operacionalizar as medidas de abandono e evacuação do Terminal caso necessário;
- Solicitar via HT apoio ao CCOS para chamar ambulância/resgate caso haja vítima;

Procedimentos normais:

- Liderar as iniciativas de combate ao sinistro, sob supervisão do Responsável pela Emergência;
- Desencadear as ações de combate à emergência para o controle da situação, operacionalizando as atividades de acordo com o cenário acidental apresentado;
- Determinar a preparação de conexões para suprimento de água e outros dispositivos de combate a incêndios;
- Liderar o combate ao fogo;
- Resfriamento de tanques e outros equipamentos;
- Controle de vazamentos;
- Contenção, remoção ou neutralização de produtos;
- Ações de rescaldo e de destinação de resíduos.

A **Brigada de Emergência** é composta pelos turnos, colaboradores treinados a quem cabe as seguintes atribuições:

Procedimentos normais:

- Combate ao sinistro, com a supervisão do Responsável pela Emergência e sob comando do Líder da Brigada;
- Combate à emergência para o controle da situação, operacionalizando as atividades de acordo com o cenário acidental apresentado;

- Preparação de conexões para suprimento de água e outros dispositivos de combate a incêndios;
- Combate ao fogo;
- Resfriamento de tanques e outros equipamentos;
- Controle de vazamentos;
- Contenção, remoção ou neutralização de produtos;
- Ações de rescaldo e de destinação de resíduos.

O porta voz da Emergência (Órgão de Imprensa: Televisões, Rádio, Jornal) será o Gerente de Operações – Coordenador geral da Emergência. Na ausência do mesmo, será o responsável pela emergência. Só eles poderão falar em nome da empresa. As informações passadas deverão ser resumidas de forma a não comprometer a Empresa com informações antecipadas e sem fundamento técnico.

Com o objetivo de integrar os diversos órgãos oficiais e empresas da região, possibilitando a imediata comunicação e ação conjunta entre as mesmas, em situações de emergência de qualquer natureza, que coloque em risco a vida, o patrimônio público ou privado, ou ao meio ambiente, o Plano Integrado de Emergência (PIE), o Plano de Auxílio Mútuo (PAM) e o Plano de Área (PAPS) visam a rapidez da ajuda mútua.

Na Unidade, o sistema de rádio está localizado na portaria da Adonai e toda a comunicação deverá ser feita pela pessoa responsável desta área. Ainda, de acordo com a extensão das emergências, a Adonai conta com o auxílio externo, de acordo com a Tabela 4.3 à seguir:

Tabela 4.3 – Lista dos Auxiliares Externos com seus respectivos telefones

Auxiliares Externos	Contato
Alpina Briggs	0800 703 9133 ID 610/611
Capitania dos Portos	013- 3221-3454
CODESP	013- 3233-3080
Delegacia da Receita Federal	013- 3234-1405
Delegacia da Polícia Federal	013- 3235-3844/013- 3235-5199
PMSP- Corpo de Bombeiros	193
Delegacia da Polícia Civil	013- 3234-5838
PMSP	190
IBAMA/Santos	(13) 3227-5775

	(13) 99157-9776 (24 horas) esregsantos.sp@ibama.gov.br
CETESB	0800-011-3560 (24 horas) (13) 3227-7767 – Somente no horário administrativo
ANP	(21) 2112 8100
	(21) 2112 8619 (fax)
	incidentes.movimentacao@anp.gov.br

5. FLUXOGRAMA DE ACIONAMENTO

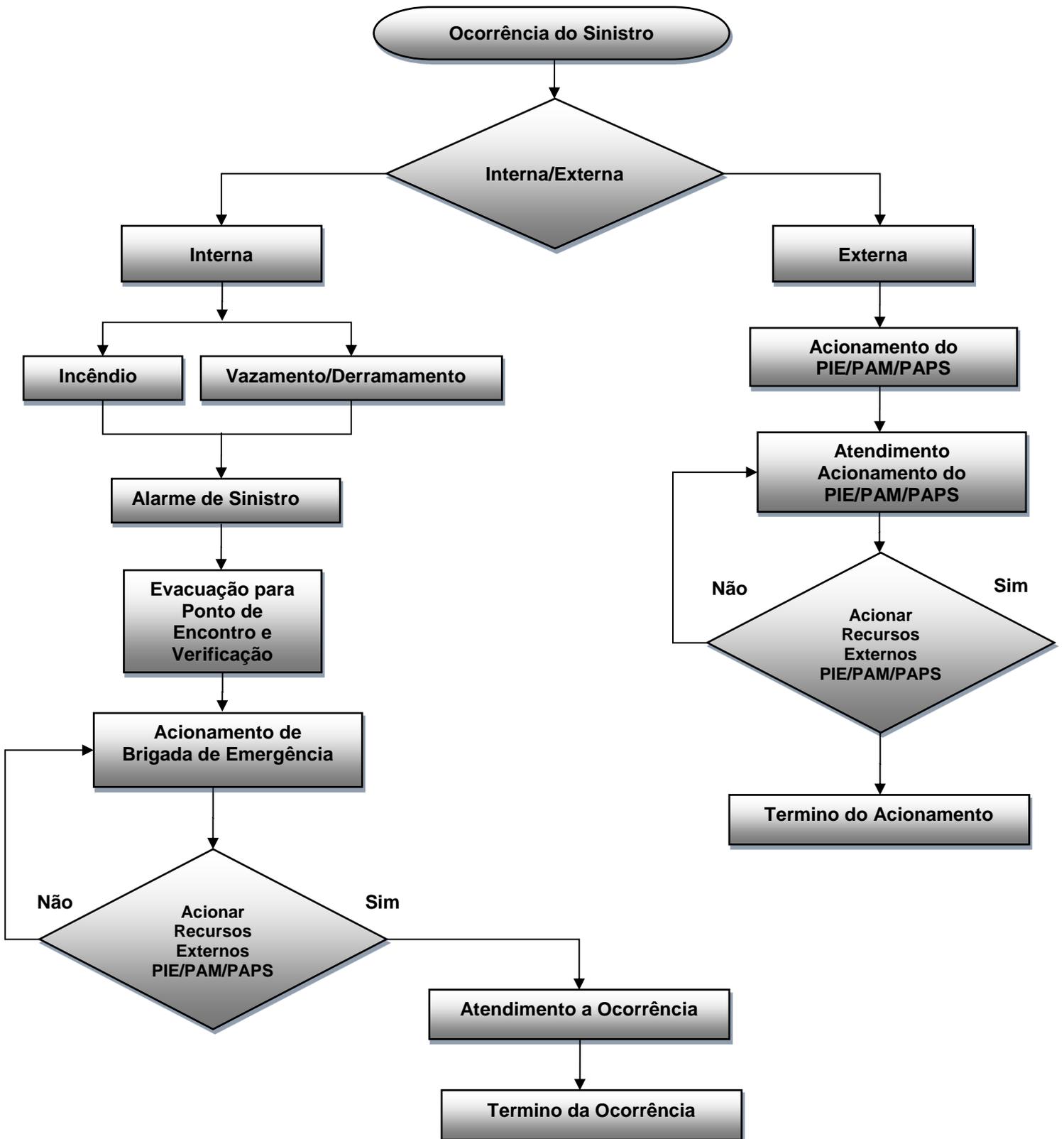
Em toda e qualquer situação anormal que ocorra nas instalações ou durante operações da Adonai, o colaborador ou prestador de serviço que presenciar tal fato deve, de imediato, comunicar ao Operador Líder, que comunicará o responsável pela Emergência e o Coordenador Geral da Emergência. As comunicações devem ser realizadas sempre via HT (rádio) e telefone, dependendo da gravidade da situação apresentada ser acionado o alarme.

Nos casos em que seja constatada a ocorrência de incêndio com possibilidade de agravamento da situação, o Líder da Brigada comunicará a equipe de comunicação para acionar o Corpo de Bombeiros e a GPORT, que por sua vez poderá mobilizar o Plano Integrado de Emergência (PIE) da ABTL e Plano de Ajuda Mutua (PAM) caso julgar pertinente.

Da mesma forma, caso a ocorrência implique em situação emergencial envolvendo derrame de produto químico no mar ou em terra fora das instalações do Terminal (ocorrência no transporte) ou derrame de óleo será acionado o Grupo de Emergência Alpina-Briggs (GEAB) de Santos, conforme previsto no Plano de Combate a Derrames de Produtos Químicos no Mar (PCDM), no Plano de Combate a Derrames de Produtos Químicos em Terra (PCDT) ou no Plano de Emergência Individual (PEI), respectivamente.

Havendo a ocorrência de vítimas tal fato deve ser também informado ao Operador Líder que acionará a equipe de brigada de primeiros socorros e posteriormente o responsável pela emergência e o Coordenador Geral de Emergência, para adoção dos procedimentos de primeiros socorros e demais providências cabíveis.

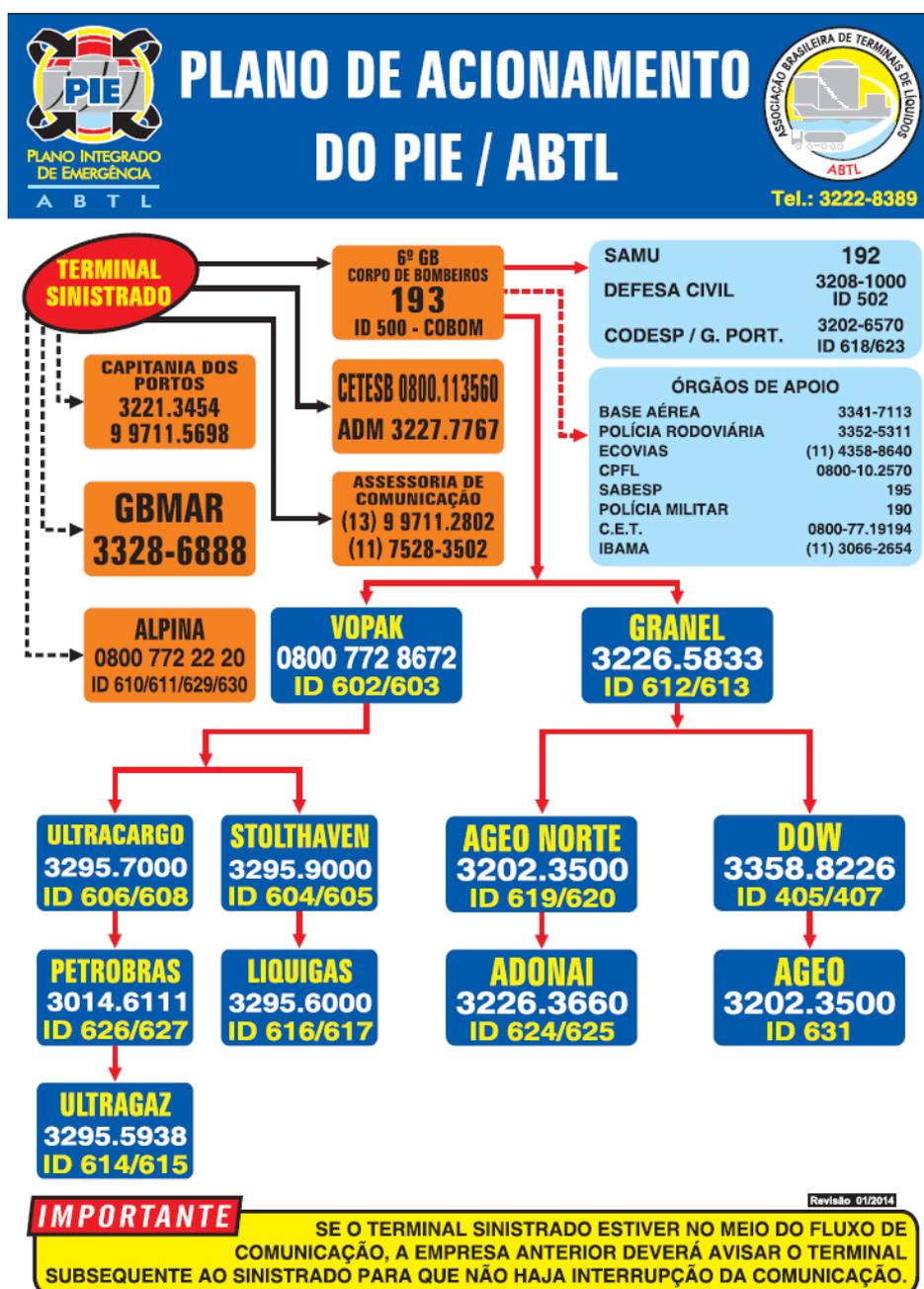
Fluxograma de Acionamento da Adonai



A participação da Adonai nos Planos de Ajuda Mutua – PIE/ABTL e PAM tem como principais objetivos preservar a integridade física e a saúde humana, prevenir/minimizar os impactos ambientais e eventuais danos ao patrimônio, público e privado, quando expostos a situações emergenciais com substâncias químicas, em eventos originados em qualquer uma das empresas participantes dos planos.

O Fluxograma de acionamento do PIE/ABTL esta contido no Manual do PIE e representado abaixo, enquanto que o acionamento do PAM começa com a comunicação via HT (rádio) à CODESP e ao Corpo de Bombeiros.

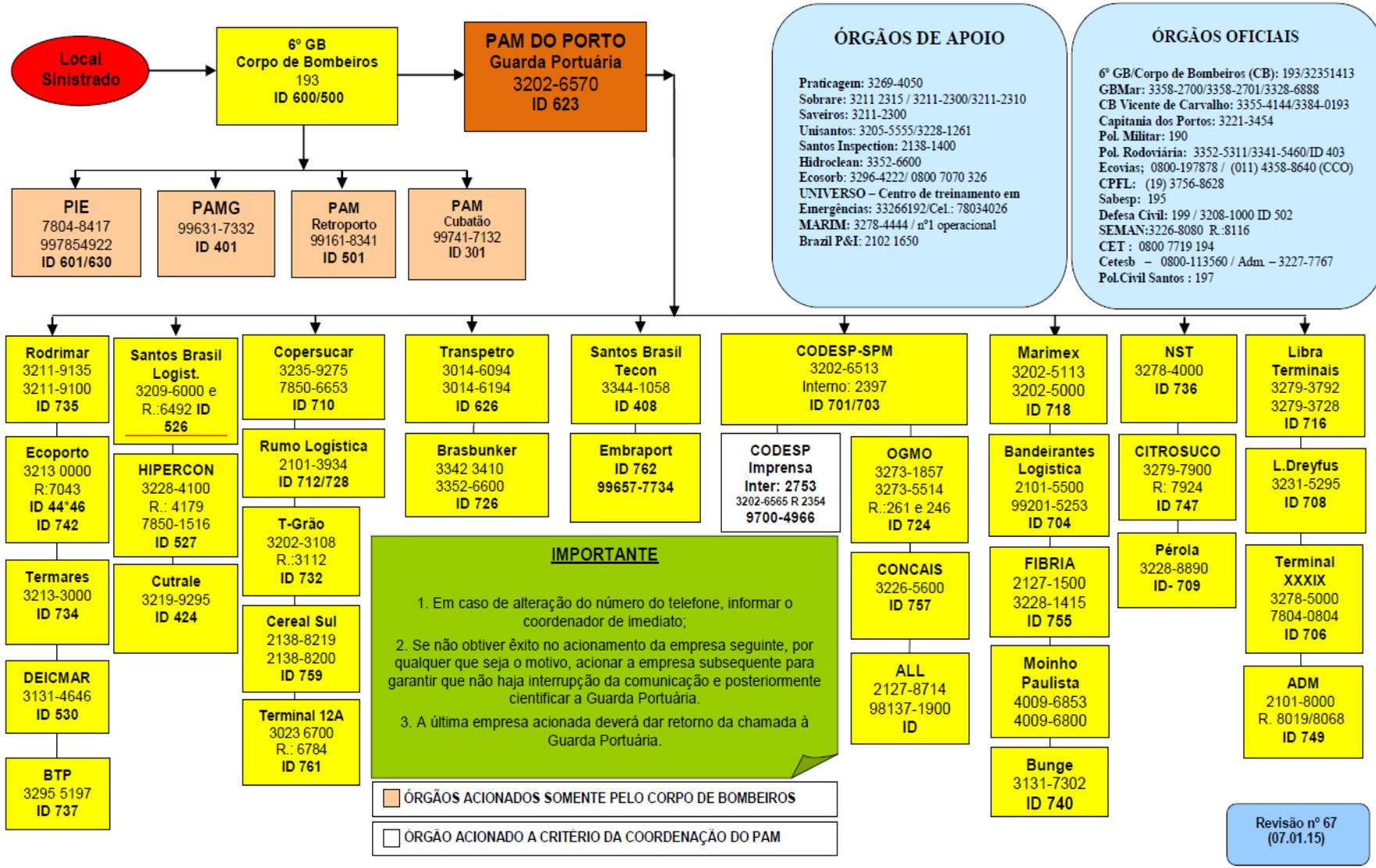
Plano de Acionamento do PIE/ABTL e PAM





COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP
 AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS

ACIONAMENTO – PAM DO PORTO ORGANIZADO DE SANTOS



6. AÇÕES DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA

A seguir são apresentados os procedimentos básicos a serem realizados para os cenários acidentais identificados na Tabela 3.1, divididos por áreas e classificação: bacias, casas de manobra, cais, plataformas, prédio, geradores e subestação.

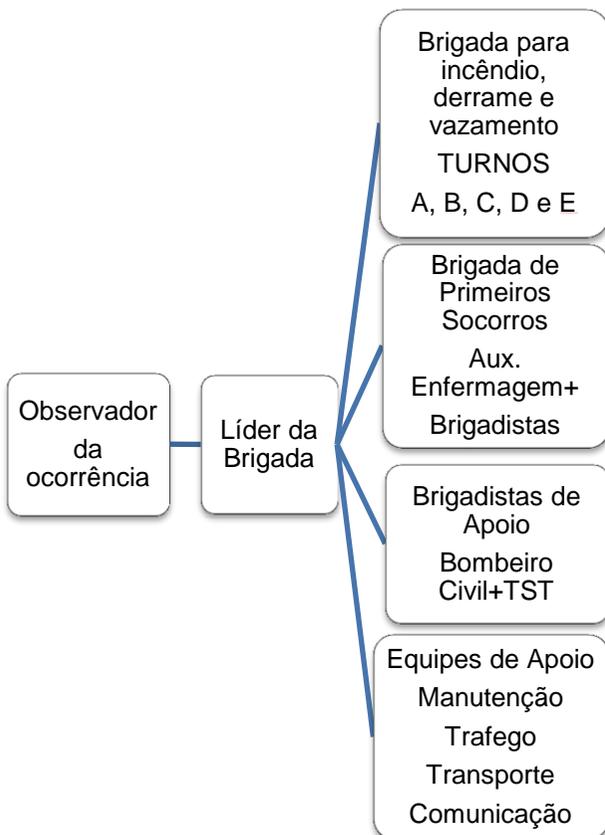
Nº	PROCEDIMENTOS	LOCAIS	CENÁRIOS REF. TABELA 3.1
01	Vazamento de inflamável nas plataformas	Plataformas	7, 9, 10
02	Vazamento de corrosivo nas plataformas	Plataformas	11, 14, 15, 20
03	Incêndio na plataforma	Plataformas	1 AO 10
04	Vazamento/Transbordamento de inflamáveis nos tanques de armazenagem	TQ's/Bacias	2, 7, 8
05	Vazamento/Transbordamento de corrosivo nos tanques de armazenagem	TQ's/Bacias	12, 17, 18
06	Incêndio em tanques de armazenagem	TQ's/Bacias	8, 31, 32
07	Vazamento de inflamável nas áreas de bombas de manobras	Casas de Bombas	2, 3, 8, 9
08	Vazamento de corrosivo nas áreas de bombas/bacias de manobras	Casas de Bombas	17, 18, 19
09	Incêndio nas áreas de bombas/ bacias de manobras	Casas de Bombas	2, 3, 8, 9
10	Vazamento de inflamável no Cais	Cais	1, 4, 5
11	Vazamento de Corrosivo no Cais	Cais	13
12	Incêndio/Explosão no Cais	Cais	1, 4, 5
13	Vazamento de Produto no Mar	Cais	1, 4, 5, 13, 21, 25, 26
14	Vazamento de Oxidante no Terminal	Geral	21, 25, 26
15	Incêndio no Escritório/Refeitório/Almoxarifado/ Oficina	Prédios	40
16	Qualquer cenário com incêndio de GLP fase vapor	GLP	35, 36, 37
17	Qualquer cenário com liberação de GLP fase líquida	GLP	35, 36, 37
18	Qualquer cenário com liberação de GLP fase vapor	GLP	35, 36, 37
19	Qualquer cenário com incêndio de GLP fase líquida	GLP	35, 36, 37
20	Transbordamento de inflamável em Caminhão - Terra	Plataformas	33, 34
21	Transbordamento de corrosivo em caminhão - Terra	Plataformas	33, 34
22	Vazamento de inflamável devido à ruptura de tubulação ou mangote	Casas de Bombas	1, 5, 6,7
23	Vazamento de corrosivo devido à ruptura de tubulação ou mangote	Casas de Bombas	11, 15, 16
24	Ruptura de tubulação ou mangote seguido de incêndio	Casas de Bombas	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9
25	Derrame de inflamável na tubovia Terminal-Cais durante transferência	Cais	1, 4, 5
26	Derrame de corrosivo na tubovia Terminal-Cais durante transferência	Cais	11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19
27	Derrame de produtos na tubovia Terminal-Cais seguido de incêndio	Cais	1, 4, 5
28	Desprendimento de vapores/gases	Geral	-
29	Incêndio em geradores e subestação	Geradores/ SE	38, 39
30	Acidentes pessoais ou mal súbito	Geral	-

PC-01 - Vazamento de inflamável na plataforma de carregamento/d Descarregamento

Vazamento de produtos em:

- Tubulação e acessórios;
- Piso da contenção do carregamento;
- Caminhão;
- Áreas próximas às tubulações;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador da área onde está ocorrendo o vazamento, aciona a botoeira de emergência que leva ao shutdown das bombas assim que visualizar o princípio do vazamento para interrupção das operações;
2. O Operador comunica o ocorrido ao operador líder (líder da brigada), onde o mesmo solicita auxílio aos brigadistas para realizar os seguintes procedimentos:
 - ✓ Isolar a área no local do vazamento/derrame;
 - ✓ Eliminar todas as fontes de ignição e não fumar;
 - ✓ Não tocar ou caminhar sobre o produto derramado;
 - ✓ Conter o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
 - ✓ Evitar a entrada do produto em redes de drenagem, sistemas de ventilação ou áreas confinadas, manter ventilação em locais confinados atingidos;
 - ✓ Realizar a medição do limite inferior e superior de inflamabilidade do local, através do explosímetro, com objetivo de monitorar a os vapores inflamáveis e reavaliar os riscos da área isolada e ampliar a evacuação do local, caso necessário;
 - ✓ Absorver o material derramado com areia, terra seca ou outro material não combustível e compatível com o produto envolvido, acondicionando-o posteriormente em recipientes apropriados;
 - ✓ Utilizar ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido;

Recursos Materiais:

Plataformas:

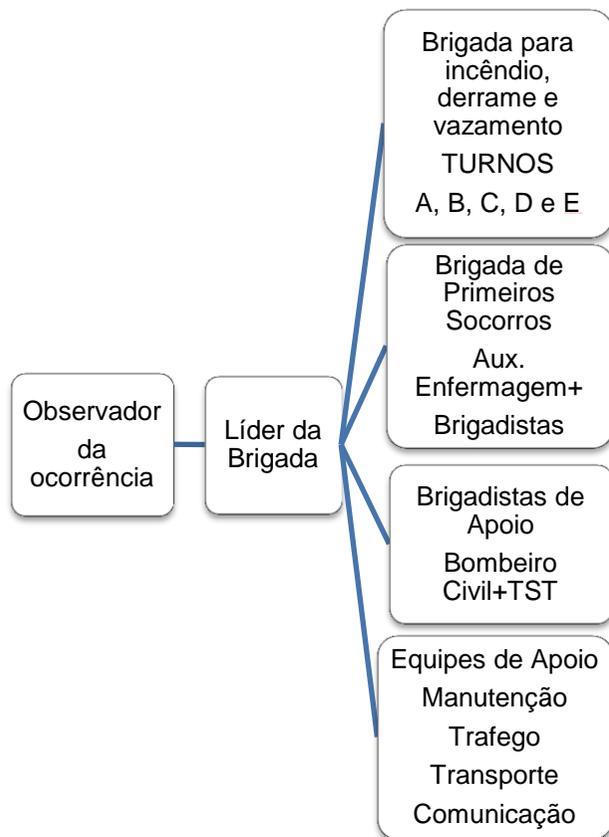
- 10 Extintores 50Kg – PQS;
- 06 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência;

PC-02 - Vazamento de corrosivo na plataforma de carregamento/descarregamento

Vazamento de produtos em:

- Tubulação e acessórios;
- Piso da contenção do carregamento;
- Caminhão;
- Áreas próximas às tubulações;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador da área onde está ocorrendo o vazamento, aciona a botoeira de emergência que leva ao shutdown das bombas assim que visualizar o princípio do vazamento para interrupção das operações;
2. O Operador comunica o ocorrido ao operador líder (líder da brigada), onde o mesmo solicita auxílio aos brigadistas para realizar os seguintes procedimentos:
 - ✓ Conter o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
 - ✓ Utilizar proteção para a pele, rosto e membros, de modo a evitar contato com o produto que pode causar queimaduras;
 - ✓ Pequenos vazamentos podem ser absorvidos com areia, terra seca ou outro material absorvente compatível com o produto;
 - ✓ Não permitir o contato da água com o produto;
 - ✓ Considerar a possibilidade de proceder a neutralização e/ou diluição, de acordo com as características específicas do produto e do cenário da ocorrência;

Recursos Materiais:

Plataformas:

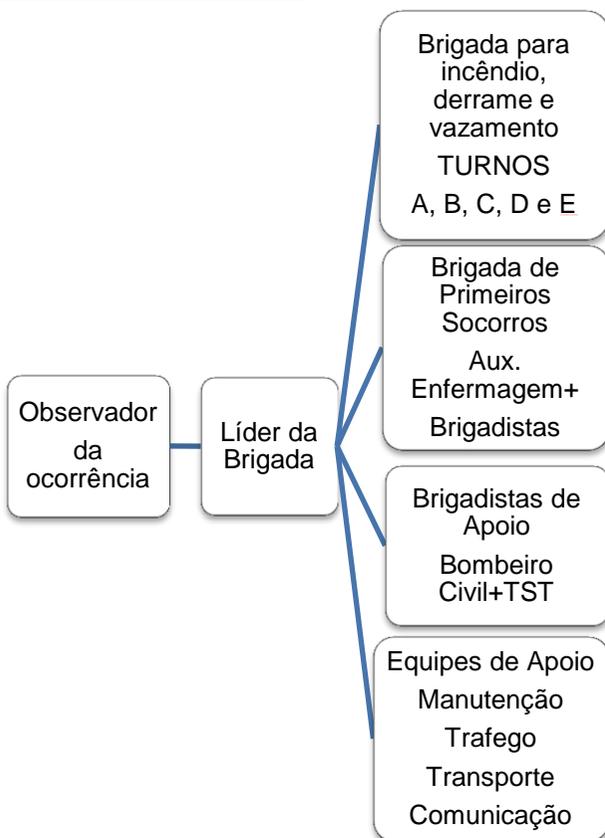
- 10 Extintores 50Kg – PQS;
- 06 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência;

PC-03 - Incêndio na plataforma de carregamento/d Descarregamento

Locais possíveis:

- Incêndio na tubulação e acessórios;
- Incêndio no piso da contenção do carregamento;
- Incêndio em caminhão;
- Incêndio nas áreas próximas as tubulações;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O primeiro funcionário que observar o incêndio, aciona a botoeira de emergência e comunica via rádio o Operador Líder e o Supervisor de Operações;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - ✓ Iniciam o combate ao incêndio com extintores de pó químico seco, até que o material hidráulico esteja pronto para operar;
 - ✓ Paralisam todas as operações, desligam todos os equipamentos (bombas, etc.) e desconectam veículos, removendo-os da área;
 - ✓ Bloqueiam o acesso de caminhões a área;
 - ✓ Isolam a área, restringindo o acesso de pessoas/veículos;
 - ✓ Fecham as válvulas dos tanques ligados à plataforma com prioridade para o tanque cujo produto causou a emergência;
 - ✓ Resfriam a plataforma, veículos e tanques adjacentes;
 - ✓ O fogo deve ser combatido com aplicação de espuma ou pó químico;
 - ✓ Acionam o Sistema de Combate a Incêndio (água), utilizando canhões e hidrantes próximos;
 - ✓ Usam todos os equipamentos próximos;
 - ✓ Adotam medidas de combate preventivas e corretivas;
 - ✓ Aplicam camada de espuma para minimizar a emissão de vapores inflamáveis; mas isso não evitará ignição em locais fechados.

Recursos Materiais:

Plataformas:

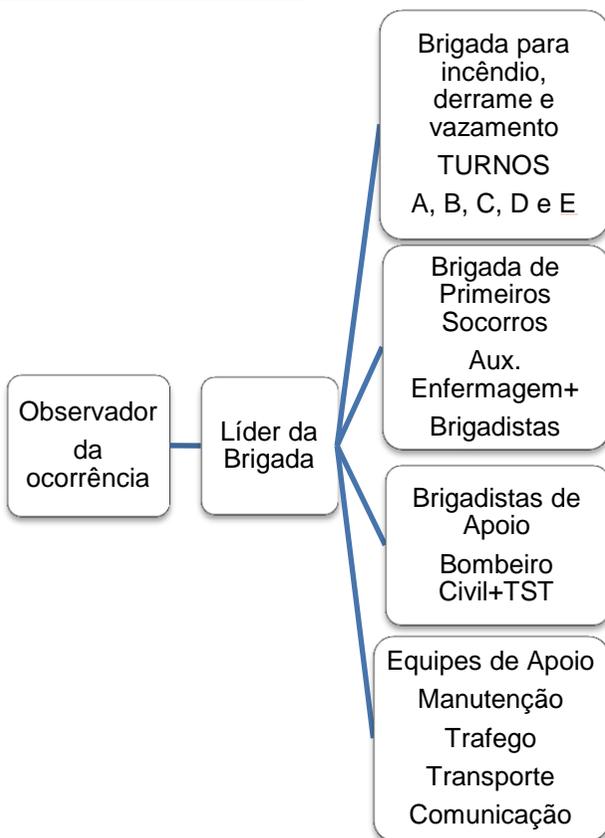
- 10 Extintores 50Kg – PQS;
- 06 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência;

PC-04 - Vazamento/ Transbordamento de inflamável em tanques de armazenagem

Vazamento de produtos em:

- Tanque de armazenagem;
- Piso da bacia de contenção;
- Diques de contenção;
- Equipamentos e acessórios;
- Piso do pátio de bombas.
- Tubulação com produto e áreas próximas;
- Possível contaminação de solo por infiltração;
- Possível Emissão de vapores do produto;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O operador da área onde está ocorrendo o vazamento, aciona a botoeira de emergência que leva ao shutdown das bombas assim que visualizar o princípio do vazamento para interrupção das operações;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - ✓ Paralisar todas as operações e serviços a quente no Terminal, desativando todos os equipamentos que geram calor ou são fonte de ignição;
 - ✓ Isolar a área no local do vazamento/transbordamento;
 - ✓ Não tocar ou caminhar sobre o produto derramado;
 - ✓ Verificar a estanqueidade das válvulas de drenagem da Bacia do tanque e fechá-las;
 - ✓ Fechar a saída da caixa coletora;
 - ✓ Estancar o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
 - ✓ Caso não haja restrição de compatibilidade deve-se injetar água no tanque a fim de elevar o nível inferior da camada de produto, deixando que vaze água;
 - ✓ Evitar a entrada do produto em redes de drenagem, sistemas de ventilação ou áreas confinadas, manter ventilação em locais confinados atingidos;
 - ✓ Providenciar a transferência do produto para outro tanque;
 - ✓ Realizar a medição do limite inferior e superior de inflamabilidade do local, através do explosímetro, com objetivo de monitorar a os vapores inflamáveis e reavaliar os riscos da área isolada e ampliar a evacuação do local, caso necessário;

Recursos Materiais:

Bacias:

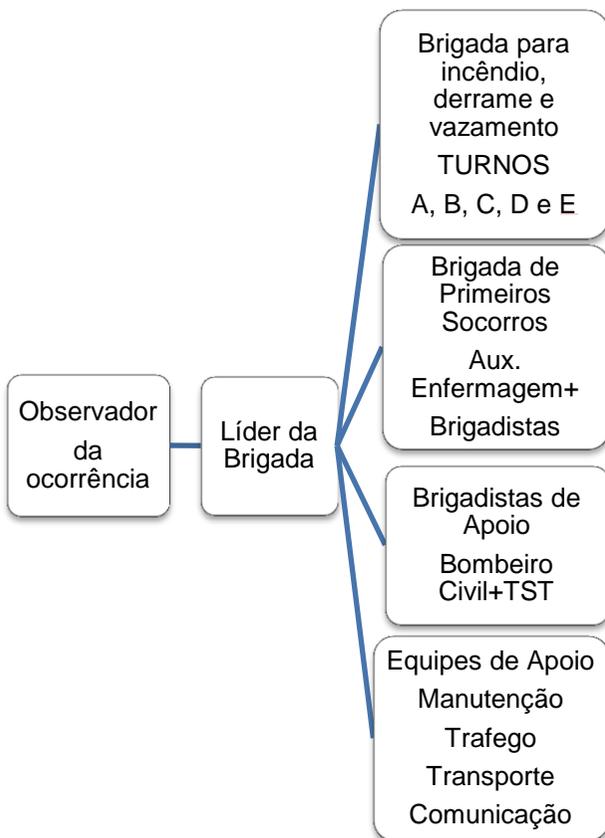
- 14 Extintores 50Kg – PQS;
- 14 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência;
- 15 Canhões Móveis.

PC-05 - Vazamento/ Transbordamento de corrosivo em tanques de armazenagem

Vazamento de produtos em:

- Tanque de armazenagem;
- Piso da bacia de contenção;
- Diques de contenção;
- Equipamentos e acessórios;
- Piso do pátio de bombas.
- Tubulação com produto e áreas próximas;
- Possível contaminação de solo por infiltração;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador da área onde está ocorrendo o vazamento, aciona a botoeira de emergência que leva ao shutdown das bombas assim que visualizar o princípio do vazamento para interrupção das operações;
2. O Operador comunica o ocorrido ao Responsável pela emergência (líder da brigada), onde o mesmo solicita auxílio aos brigadistas para realizar os seguintes procedimentos:
 - ✓ Isolar a área no local do vazamento/transbordamento;
 - ✓ Conter o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
 - ✓ Utilizar proteção para a pele, rosto e membros, de modo a evitar contato com o produto que pode causar queimaduras;
 - ✓ Pequenos vazamentos podem ser absorvidos com areia, terra seca ou outro material absorvente compatível com o produto;
 - ✓ Não permitir o contato da água com o produto;
 - ✓ Considerar a possibilidade de proceder a neutralização e/ou diluição, de acordo com as características específicas do produto e do cenário da ocorrência;

Recursos Materiais:

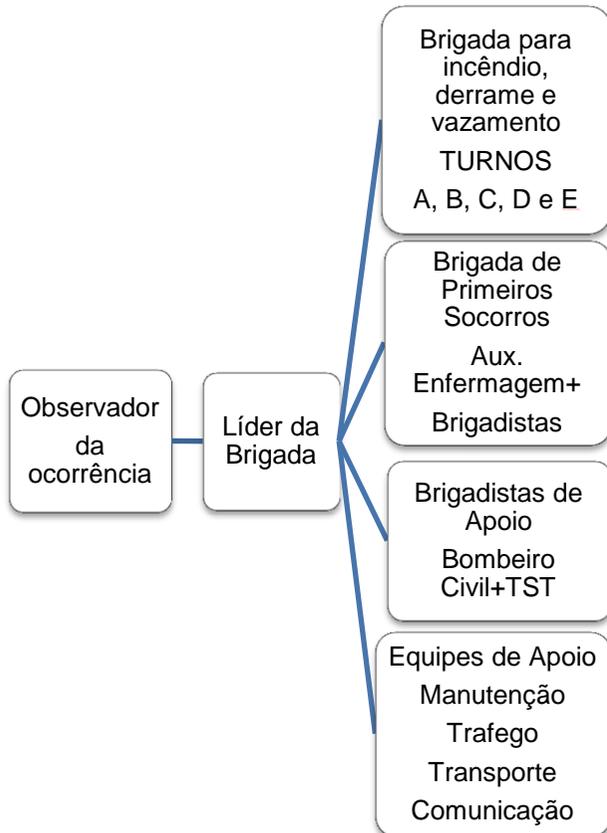
Bacias:

- 14 Extintores 50Kg – PQS;
- 14 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência;
- 15 Canhões Móveis;

Locais possíveis:

- Incêndio no tanque de armazenagem;
- Incêndio na tubulação e acessórios;
- Incêndio no piso da bacia de contenção;
- Incêndio nos equipamentos e acessórios;
- Incêndio no piso do pátio de bombas.
- Incêndio na tubulação com produto;
- Incêndio nas áreas próximas as tubulações;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O primeiro funcionário que observar o incêndio, aciona a botoeira de emergência e comunica via rádio (HT) o Operador Líder e o Supervisor de Operações;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - ✓ Acionar Sistema de Combate a Incêndio (água), utilizando canhões e hidrantes próximos;
 - ✓ Acionar os aspersores;
 - ✓ Acionar o sistema de espuma e abrir válvula de espuma do tanque;
 - ✓ Acionar as equipes de apoio à Brigada para Comunicação, Trafego e Manutenção;
 - ✓ Paralisar todas as operações do Terminal e retirar veículos das proximidades;
 - ✓ Verificar a estanqueidade das válvulas de drenagem da bacia;
 - ✓ Resfriar permanentemente os tanques adjacentes;
 - ✓ Retirar o maior volume possível de produto do tanque, através de caminhões e/ou transferência;
 - ✓ Solicitar Isolamento da área, restringindo o acesso de pessoas / veículos;
 - ✓ Evacuar as pessoas do local, as quais não estejam exercendo atividades de combate ao sinistro;
 - ✓ Solicitar bloqueio das ruas, impedindo o acesso de curiosos;
 - ✓ Quando necessário, mobilizar recursos externos através do PIE, PAM (Bombeiros, Sabesp, Cetesb, Codesp, Defesa Civil);

Recursos Materiais:

Bacias:

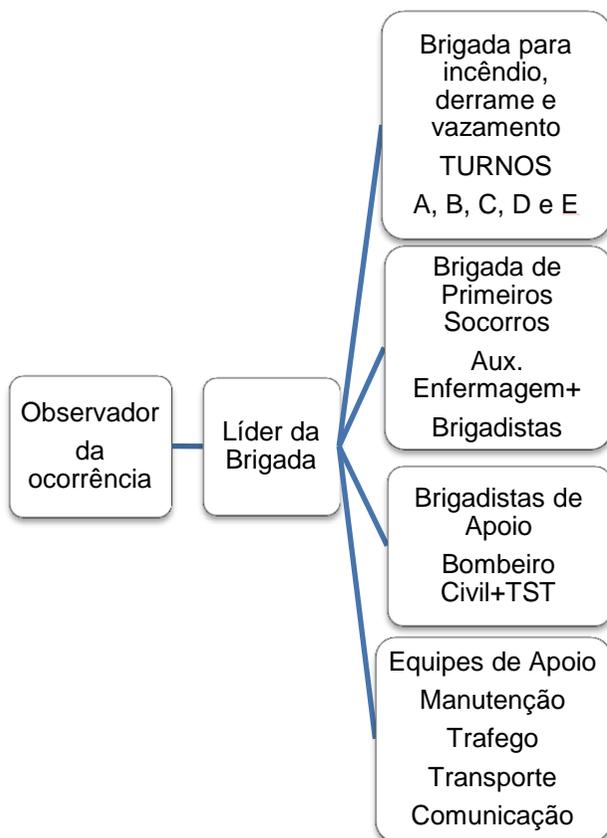
- 14 Extintores 50Kg – PQs;
- 14 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência;
- 15 Canhões Móveis.

PC-07 - Vazamento de inflamável na área de bombas/bacias de manobras

Vazamento de produtos em:

- Tanque de armazenagem;
- Tubulação e acessórios;
- Piso da bacia de contenção;
- Equipamentos e acessórios;
- Piso do pátio de bombas.
- Tubulação com produto;
- Áreas próximas às tubulações;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O operador da área onde está ocorrendo o vazamento, aciona a botoeira de emergência que leva ao shutdown das bombas assim que visualizar o princípio do vazamento para interrupção das operações;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:

:

- ✓ Isolar a área no local do vazamento/derrame;
- ✓ Eliminar todas as fontes de ignição e não fumar;
- ✓ Não tocar ou caminhar sobre o produto derramado;
- ✓ Estancar o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
- ✓ Evitar a entrada do produto em redes de drenagem, sistemas de ventilação ou áreas confinadas, manter ventilação em locais confinados atingidos;
- ✓ Realizar a medição do limite inferior e superior de inflamabilidade do local, através do explosímetro, com objetivo de monitorar a os vapores inflamáveis e reavaliar os riscos da área isolada e ampliar a evacuação do local, caso necessário;
- ✓ Absorver o material derramado com areia, terra seca ou outro material não combustível e compatível com o produto envolvido, acondicionando-o posteriormente em recipientes apropriados;
- ✓ Utilizar ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido;

Recursos Materiais:

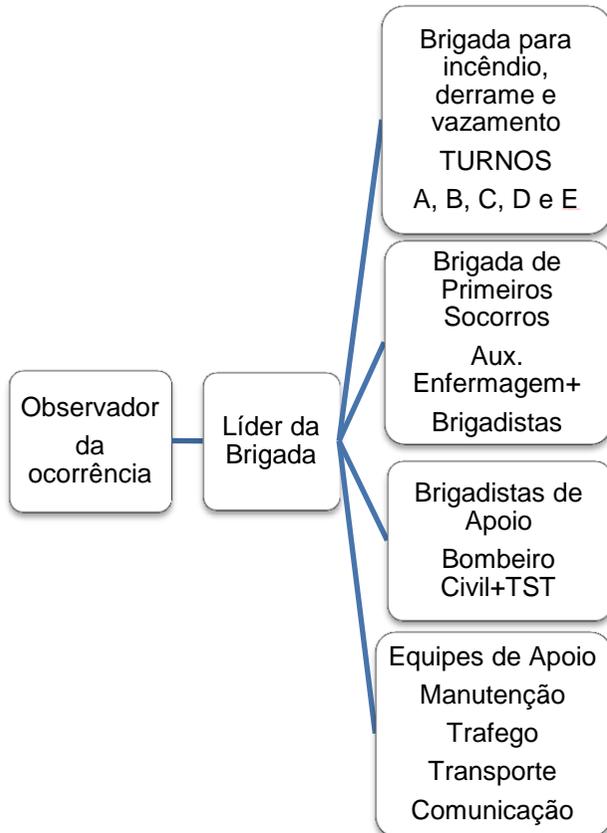
Bacias:

- 14 Extintores 50Kg – PQS;
- 14 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência;
- 15 Canhões Móveis.

Vazamento de produtos em:

- Tanque de armazenagem;
- Tubulação e acessórios;
- Piso da bacia de contenção;
- Equipamentos e acessórios;
- Piso do pátio de bombas.
- Tubulação com produto;
- Áreas próximas às tubulações;
- Com vítimas ou não

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador da área onde está ocorrendo o vazamento, aciona a botoeira de emergência que leva ao shutdown das bombas assim que visualizar o princípio do vazamento para interrupção das operações;
2. O Operador comunica o ocorrido ao Responsável pela emergência (líder da brigada), onde o mesmo solicita auxílio aos brigadistas para realizar os seguintes procedimentos:
 - ✓ Isolar a área no local do vazamento/derrame;
 - ✓ Conter o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
 - ✓ Utilizar proteção para a pele, rosto e membros, de modo a evitar contato com o produto que pode causar queimaduras;
 - ✓ Pequenos vazamentos podem ser absorvidos com areia, terra seca ou outro material absorvente compatível com o produto;
 - ✓ Não permitir o contato da água com o produto;
 - ✓ Considerar a possibilidade de proceder a neutralização e/ou diluição, de acordo com as características específicas do produto e do cenário da ocorrência;

Recursos Materiais:

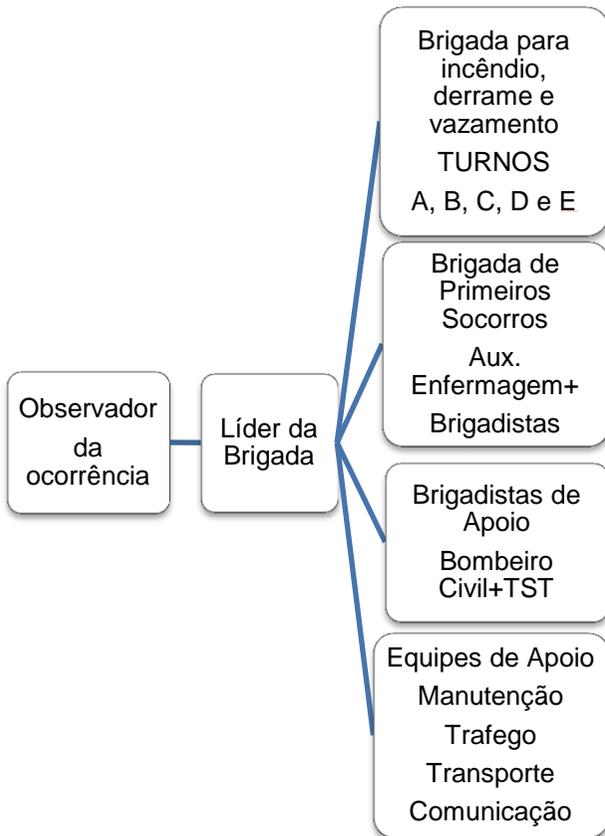
Bacias:

- 14 Extintores 50Kg – PQS;
- 14 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência;

Locais possíveis:

- Incêndio no tanque de armazenagem;
- Incêndio na tubulação e acessórios;
- Incêndio no piso da bacia de contenção;
- Incêndio nos equipamentos e acessórios;
- Incêndio no piso do pátio de bombas.
- Incêndio na tubulação com produto;
- Incêndio nas áreas próximas as tubulações;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O primeiro funcionário que observar o incêndio, aciona a botoeira de emergência ou comunica via rádio para o responsável da emergência;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - ✓ Iniciar o combate ao incêndio com extintores de CO2 e/ou pó químico existentes no local;
 - ✓ Acionar Sistema de Combate a Incêndio (água ou espuma), utilizando canhões, e proporcionadores entre linhas e hidrantes próximos;
 - ✓ Isolar a área, restringindo o acesso de pessoas/veículos;
 - ✓ Fechar as válvulas de saída/entrada dos tanques;
 - ✓ Desligar a energia elétrica para os motores e áreas próximas do alcance de água;
 - ✓ Paralisar todas as operações do Terminal;
 - ✓ Usar os equipamentos das estações próximas;
 - ✓ Adotar todas as medidas de combate sempre utilizando os EPIs adequados;
 - ✓ Quando necessário, mobilizar recursos externos através do PIE (Bombeiros, Sabesp, Cetesp, Codesp, Defesa Civil, etc.);
 - ✓ Adotar medidas de combate preventivas para equipamentos com risco de incêndio e corretivas utilizando sempre os EPIs adequados.

Recursos Materiais:

Bacias:

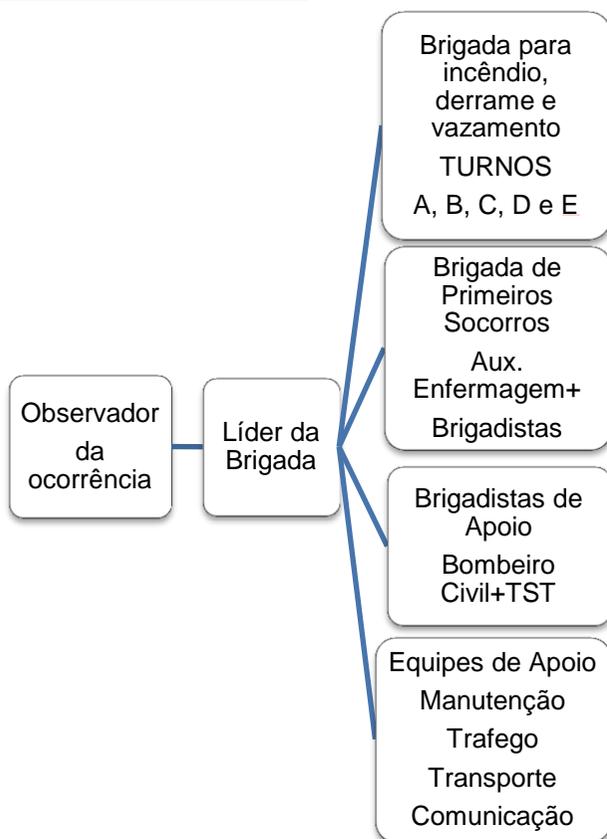
- 14 Extintores 50Kg – PQs;
- 14 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência;
- 15 Canhões Móveis.

PC-10 - Vazamento de inflamável no Cais

Vazamento de produtos em:

- Área da Adonai no Cais e áreas adjacentes;
- Tubulação de carga ou descarga;
- Possíveis derrames de produtos no mar;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador comunica o ocorrido ao Responsável pela Emergência e ao Coordenador Geral da Emergência que juntamente com o Líder da Brigada decidem se acionam ou não apoio externo (PIE-ABTL/PAM, CODESP);
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - ✓ Interromper as operações no Píer;
 - ✓ O Responsável pela emergência (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - ✓ Isolar a área no local do vazamento/derrame;
 - ✓ Eliminar todas as fontes de ignição e não fumar;
 - ✓ Não tocar ou caminhar sobre o produto derramado;
 - ✓ Estancar o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
 - ✓ Realizar a medição do limite inferior e superior de inflamabilidade do local, através do explosímetro, com objetivo de monitorar a os vapores inflamáveis e reavaliar os riscos da área isolada e ampliar a evacuação do local, caso necessário;
 - ✓ Efetuar contenção do material vazado (com areia, serragem, barreiras ou outro material absorvente), de maneira a não permitir a contaminação da rede de águas pluviais e do estuário;
 - ✓ Utilizar ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido;

Recursos Materiais:

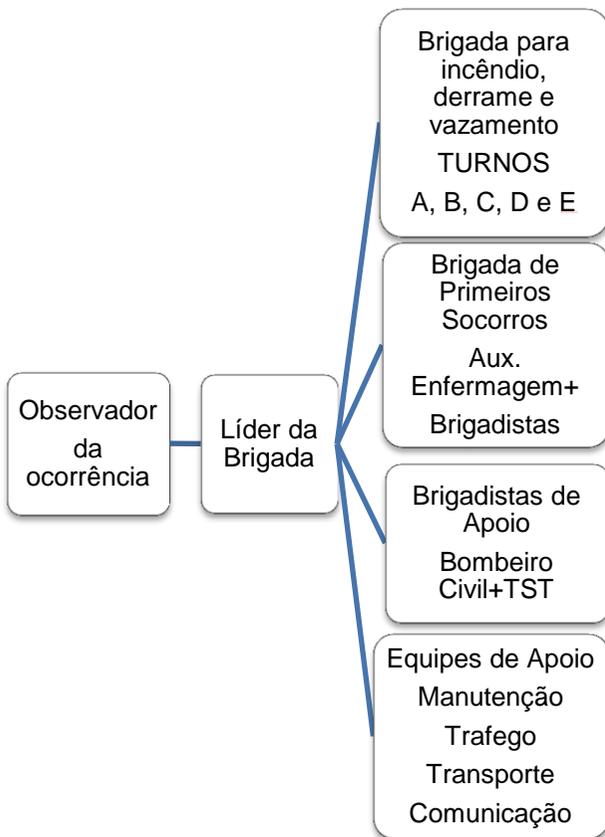
Cais:

- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 02 Kits de Emergência;
- 1 Hidrante em cada Cais;
- Canhões Moveis e extintores do terminal caso necessário.

Vazamento de produtos em:

- Tanque de armazenagem;
- Tubulação e acessórios;
- Piso da bacia de contenção;
- Equipamentos e acessórios;
- Piso do pátio de bombas.
- Tubulação com produto;
- Áreas próximas às tubulações;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador da área onde está ocorrendo o vazamento, aciona a botoeira de emergência que leva ao shutdown das bombas assim que visualizar o princípio do vazamento para interrupção das operações;
2. O Operador comunica o ocorrido ao Responsável pela emergência (líder da brigada), onde o mesmo solicita auxílio aos brigadistas para realizar os seguintes procedimentos:
 - ✓ Isolar a área no local do vazamento/derrame;
 - ✓ Conter o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
 - ✓ Utilizar proteção para a pele, rosto e membros, de modo a evitar contato com o produto que pode causar queimaduras;
 - ✓ Pequenos vazamentos podem ser absorvidos com areia, terra seca ou outro material absorvente compatível com o produto;
 - ✓ Não permitir o contato da água com o produto;
 - ✓ Considerar a possibilidade de proceder a neutralização e/ou diluição, de acordo com as características específicas do produto e do cenário da ocorrência;

Recursos Materiais:

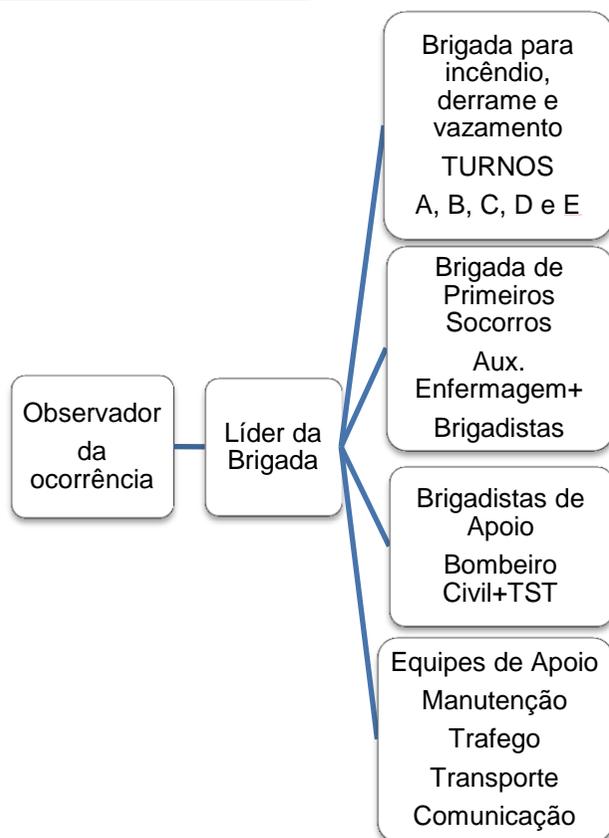
Cais:

- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 02 Kits de Emergência;
- 1 Hidrante em cada Cais;
- Canhões Moveis e extintores do terminal caso necessário.

Vazamento de produtos e fogo em:

- Área da Adonai no Cais e áreas adjacentes;
- Tubulação de carga ou descarga;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador comunica o ocorrido ao Responsável pela Emergência e ao Coordenador Geral da Emergência que juntamente com o Líder da Brigada decidem se acionam ou não apoio externo (PIE-ABTL/PAM, CODESP);
2. O Responsável pela emergência (líder da brigada) junto com os demais componentes da brigada realizam as seguintes ações:

- Interromper as operações no Píer;
- Iniciar combate com extintor de pó químico, se possível;
- Adotar medidas de combate utilizando sempre os EPIs adequados;
- Iniciar montagem de equipamento de combate (mangueiras, esguichos);
- Solicitar junto à CODESP que o navio seja desatracado e rebocado para local seguro;
- Solicitar à Codesp o controle do tráfego de navios nas proximidades do Píer;
- Caso a rota de fuga principal esteja bloqueada, será acionada a empresa contratada em atendimento as emergências solicitando transporte marítimo para evacuação via-mar.

Recursos Materiais:

Cais:

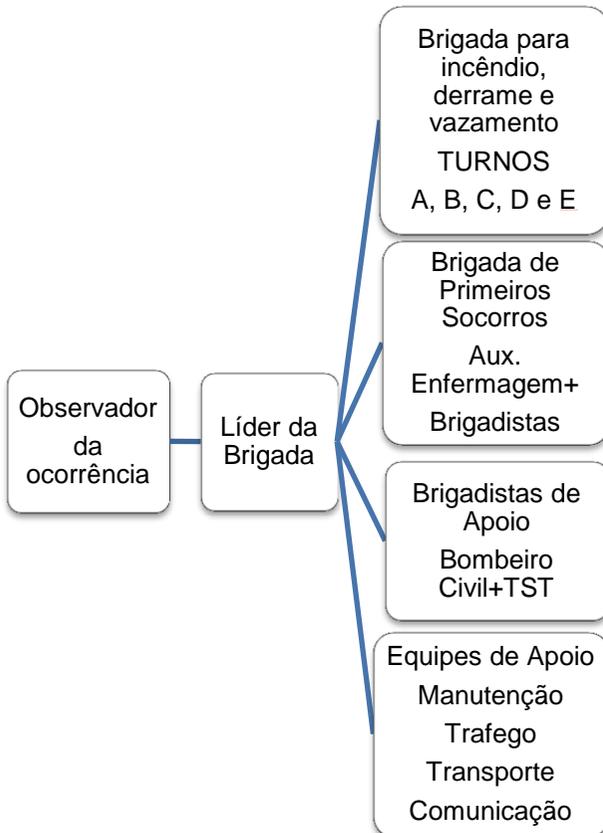
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 02 Kits de Emergência;
- 1 Hidrante em cada Cais;
- Canhões Moveis e extintores do terminal caso necessário.

PC-13 - Vazamento de Produto no Mar

Vazamento de produtos:

- Vazamento de produtos com grande risco de contaminação;
- Derrames de produtos no mar;
- Com vítimas ou não

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador comunica o ocorrido ao Responsável pela Emergência e ao Coordenador Geral da Emergência que juntamente com o Líder da Brigada decidem se acionam ou não apoio externo (PIE-ABTL/PAM, PAPS (vazamento de óleo), CODESP);
 2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - ✓ Interromper as operações no Píer;
 - ✓ Isolar a área no local do vazamento/derrame;
 - ✓ Não tocar ou caminhar sobre o produto derramado;
 - ✓ Estancar o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
 - ✓ Efetuar contenção do material vazado (com areia, serragem, barreiras ou outro material absorvente), de maneira a não permitir a contaminação da rede de águas pluviais e do estuário;
- **Em caso de produto inflamável:**
 - ✓ Eliminar todas as fontes de ignição e não fumar;
 - ✓ Realizar a medição do limite inferior e superior de inflamabilidade do local, através do explosímetro, com objetivo de monitorar a os vapores inflamáveis e reavaliar os riscos da área isolada e ampliar a evacuação do local, caso necessário;
 - ✓ Utilizar ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido;

Recursos Materiais:

Cais:

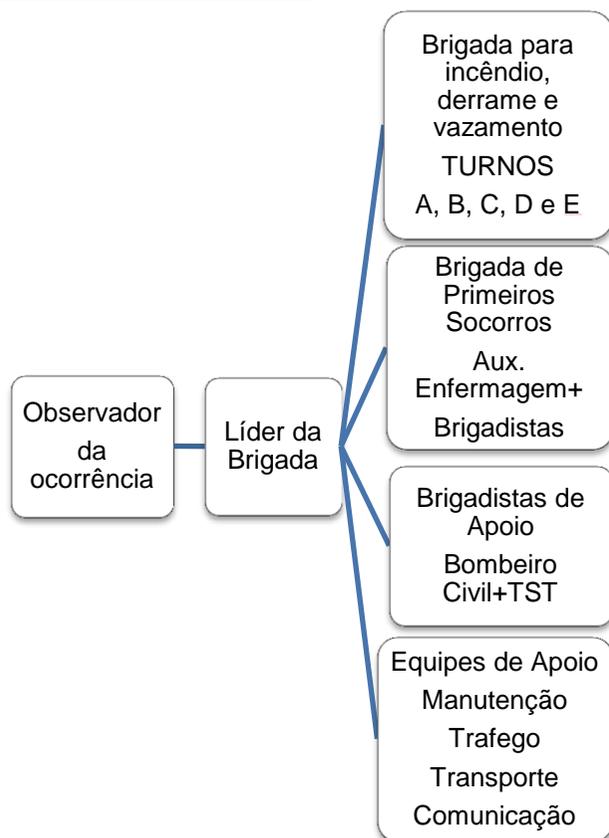
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 02 Kits de Emergência;
- 1 Hidrante em cada Cais;
- Canhões Moveis e extintores do terminal caso necessário.

PC-14 - Vazamento de Oxidante no Terminal

Vazamento de produtos em:

- Tanque de armazenagem;
- Tubulação e acessórios;
- Piso da bacia de contenção;
- Equipamentos e acessórios;
- Piso do pátio de bombas.
- Tubulação com produto;
- Áreas próximas as tubulações;
- Com vítimas ou não

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador da área onde está ocorrendo o vazamento, aciona a botoeira de emergência que leva ao shutdown das bombas assim que visualizar o princípio do vazamento para interrupção das operações;
2. O Operador comunica o ocorrido ao Responsável pela emergência (líder da brigada), onde o mesmo solicita auxílio aos brigadistas para realizar os seguintes procedimentos:
 - ✓ Isolar a área no local do vazamento/derrame;
 - ✓ Conter o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
 - ✓ Utilizar luvas de PVC, máscaras com filtros compatíveis para gases Nitrosos e óculos de segurança;
 - ✓ Remover lentamente o produto para um recipiente com água;
 - ✓ Adicionar carbonato de sódio por pulverização;
 - ✓ Após 24 horas decantar ou passar por um sifão para um outro recipiente;
 - ✓ Neutralizar com HCl 6M e drenar para o esgoto com muita água.

Recursos Materiais:

Cais:

- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 02 Kits de Emergência;
- 1 Hidrante em cada Cais;
- Canhões Moveis e extintores do terminal caso necessário.

Bacias:

- 14 Extintores 50Kg – PQs;
- 14 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência;
- 15 Canhões Móveis.

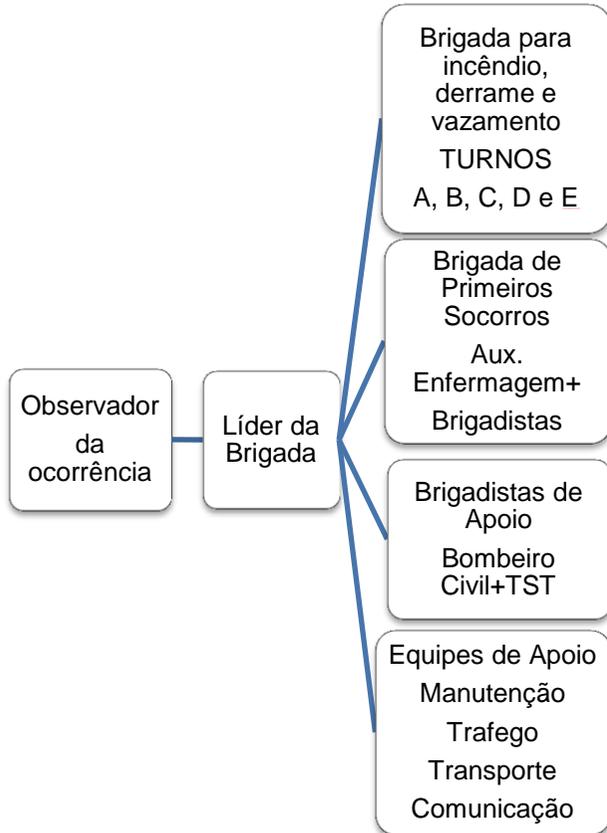
Plataformas:

- 10 Extintores 50Kg – PQS;
- 06 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;

Locais possíveis:

- Incêndio nos prédios administrativos, refeitório, almojarifado e prédio da balança e oficinas;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O primeiro funcionário que observar o incêndio, aciona a botoeira de emergência ou comunica via rádio para o responsável da emergência;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - ✓ Evacuar as pessoas do local, as quais não estejam exercendo atividades de combate ao sinistro;
 - ✓ Iniciar o combate ao incêndio com extintores de CO₂ e/ou pó químico de acordo com as indicações no local;
 - ✓ Isolar a área, restringindo o acesso de pessoas/veículos;
 - ✓ Remover os materiais de fácil combustão, se possível;
 - ✓ Desligar a energia elétrica do prédio;
 - ✓ Paralisar todas as operações do Terminal;
 - ✓ Iniciar a evacuação do prédio. Se houver fumaça as pessoas presentes no prédio deverão sair agachadas. Antes de abrir uma porta sentir, com o dorso da mão, se estiver quente não deve ser aberta. Se a porta estiver morna ou fria abra-a vagarosamente;
 - ✓ Usar os hidrantes / mangueiras para combater o incêndio em proporções maiores;
 - ✓ Caso a emergência envolva líquidos inflamáveis, montar proporcionador entre linhas de espuma com bombonas de LGE, para serem utilizadas caso necessário.
 - ✓ Quando necessário, mobilizar recursos externos através do PIE (Bombeiros, Sabesp, Cetesp, Codesp, Defesa Civil, etc.);
 - ✓ Adotar medidas de combate preventivas para equipamentos com risco de incêndio e corretivas utilizando sempre os EPIs adequados; e
 - ✓ Adotar medidas de combate utilizando sempre os EPIs adequados.

Recursos Materiais:

Prédios A1 e A2:

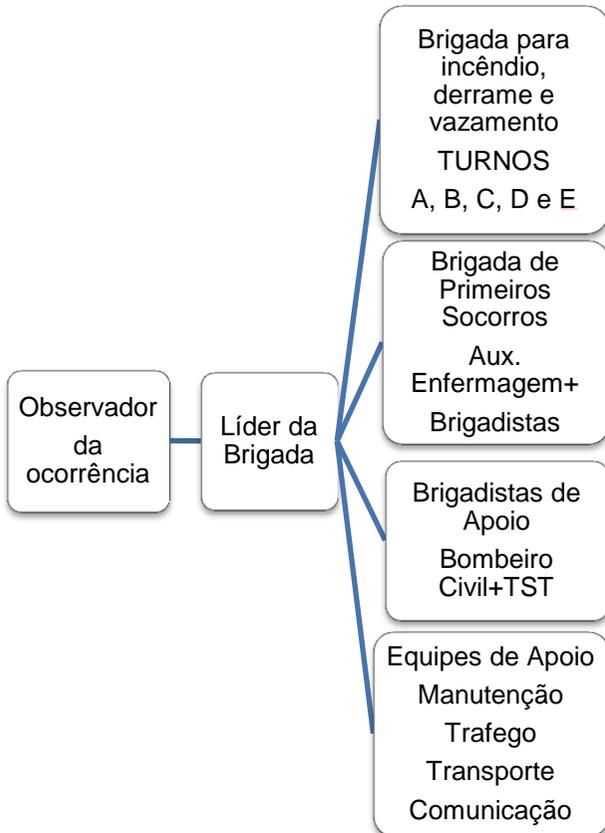
- 08 Extintores 04Kg – PQs (A1) e 10 Extintores 04Kg – PQs (A2);
- 01 Extintor 06Kg – CO₂ (A1) e 02 Extintor 06Kg – PQs (A2);
- 01 Extintor 50Kg – CO₂ (A2);
- 01 Extintor 50Kg – Espuma (A1);
- 04 Extintor 10Lts – Agua (A1) e 03 Extintor 10Lts – Agua (A2);
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L.

PC-16 - Qualquer cenário com incêndio decorrente de liberação de GLP na fase vapor

Locais possíveis:

- Tubulação e acessórios de alimentação;
- Piso da área;
- Áreas próximas ao equipamento;
- Equipamento;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O primeiro funcionário que observar o incêndio, aciona a botoeira de emergência ou comunica via rádio para o responsável da emergência;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - Paralisar todas as atividades afetadas;
 - Proibir todas as fontes de ignição;
 - Se possível, isolar a fonte, o faça imediatamente;
 - Informar todos os terminais nas redondezas e prevenir que equipamentos elétricos e motores;
 - Proibir a todos de fumar e acender fogo, se o vazamento extrapolar a área da Adonai;
 - Tentar conter o vazamento, parando o fluxo do produto, da maneira que estiver disponível;
 - Combater utilizando água em forma de neblina no local;
 - Não apagar o incêndio se não puder fechar o vazamento;
 - Resfriar as estruturas e equipamentos próximos para evitar perda de resistência do material utilizando neblina de água.
 - Adotar medidas de combate utilizando sempre os EPIs adequados..

Recursos Materiais:

Área GLP:

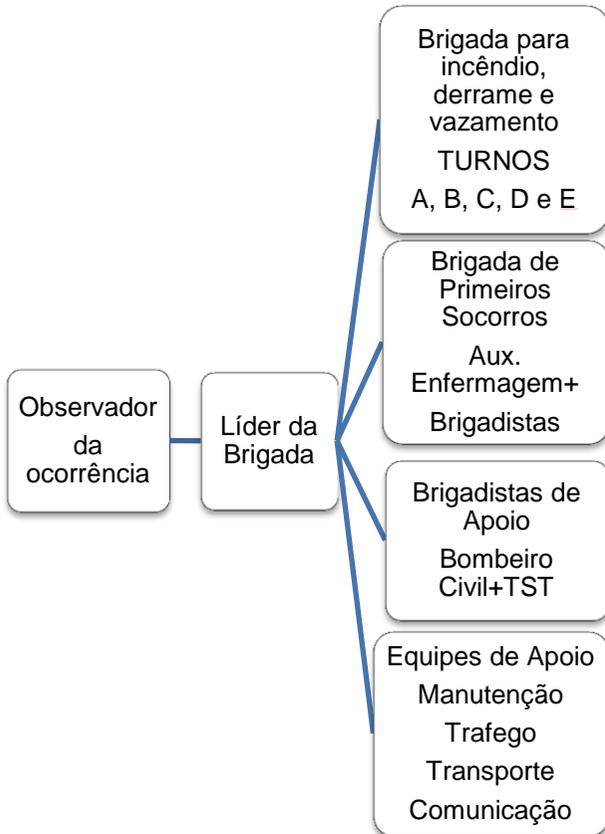
- 04 Extintores 04Kg – PQS;
- 02 Extintores 50Kg – PQS;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 02 Canhões Moveis

PC-17 - Qualquer cenário com liberação de GLP na fase líquida

Locais possíveis:

- Tubulação e acessórios de alimentação;
- Piso da área;
- Áreas próximas ao equipamento;
- Equipamento;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O primeiro funcionário que observar o incêndio, aciona a botoeira de emergência ou comunica via rádio para o responsável da emergência;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - Paralisar todas as atividades afetadas;
 - Proibir todas as fontes de ignição;
 - Se possível, isolar a fonte, o faça imediatamente;
 - Informar todos os terminais nas redondezas e prevenir que equipamentos elétricos e motores;
 - Proibir a todos de fumar e acender fogo, se o vazamento extrapolar a área da Adonai;
 - Tentar conter o vazamento, parando o fluxo do produto, da maneira que estiver disponível;
 - Combater utilizando água em forma de neblina no local;
 - Monitorar a nuvem de gás através do uso de explosímetro;
 - Verificar se os equipamentos de contenção foram acionados;
 - Caso seja possível, enrolar um pano no local do vazamento e jogar água para congelar o ponto de vazamento.
 - Obter a contenção e a recuperação do equipamento através do esquema de auxílio mútuo, se praticável;

Recursos Materiais:

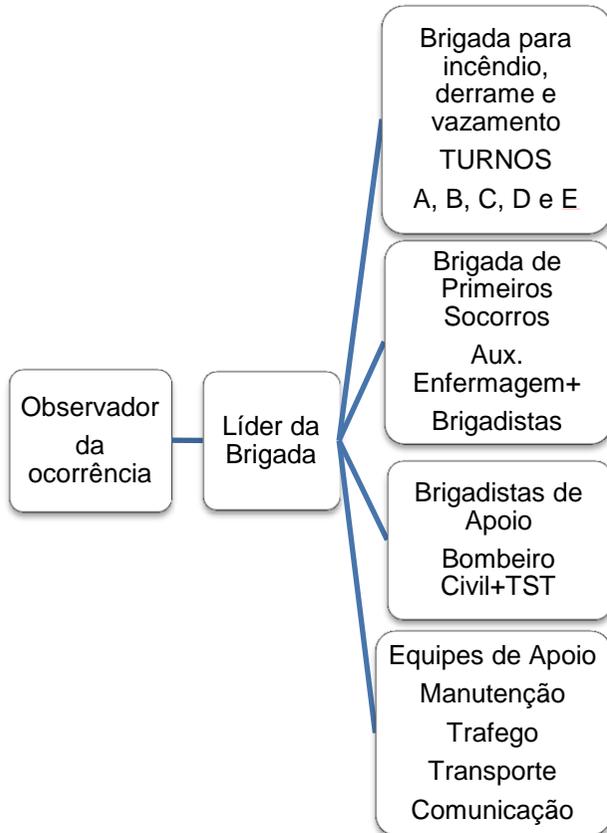
Área GLP:

- 04 Extintores 04Kg – PQS;
- 02 Extintores 50Kg – PQS;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 02 Canhões Moveis

Locais possíveis:

- Tubulação e acessórios de alimentação;
- Piso da área;
- Áreas próximas ao equipamento;
- Equipamento;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O primeiro funcionário que observar o incêndio, aciona a botoeira de emergência ou comunica via rádio para o responsável da emergência;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - Combater utilizando água em forma de neblina no local;
 - Monitorar a nuvem de gás através do uso de explosímetro;
 - Verificar se os equipamentos de contenção foram acionados.

Recursos Materiais:

Área GLP:

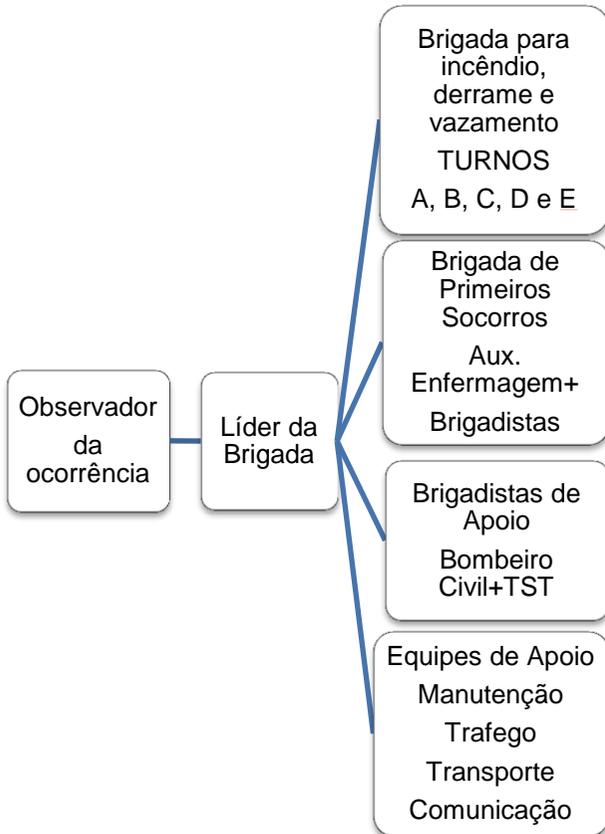
- 04 Extintores 04Kg – PQS;
- 02 Extintores 50Kg – PQS;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 02 Canhões Moveis

PC-19 - Qualquer cenário com incêndio decorrente de liberação de GLP na fase líquida

Locais possíveis:

- Tubulação e acessórios de alimentação;
- Piso da área;
- Áreas próximas ao equipamento;
- Equipamento;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O primeiro funcionário que observar o incêndio, aciona a botoeira de emergência ou comunica via rádio para o responsável da emergência;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - Paralisar todas as atividades afetadas;
 - Proibir todas as fontes de ignição;
 - Se possível, isolar a fonte, o faça imediatamente;
 - Informar todos os terminais nas redondezas e prevenir que equipamentos elétricos e motores;
 - Proibir a todos de fumar e acender fogo, se o vazamento extrapolar a área da Adonai;
 - Tentar conter o vazamento, parando o fluxo do produto, da maneira que estiver disponível;
 - Combater utilizando água em forma de neblina no local;
 - Não apagar o incêndio se não puder fechar o vazamento;
 - Resfriar as estruturas e equipamentos próximos para evitar perda de resistência do material utilizando com neblina de água.
 - Obter a contenção e a recuperação do equipamento através do esquema de auxílio mútuo, se praticável;
 - Requisitar assistência dos serviços de emergência PIE/ABTL e PAM, dependendo da natureza ou severidade do vazamento;

Recursos Materiais:

Área GLP:

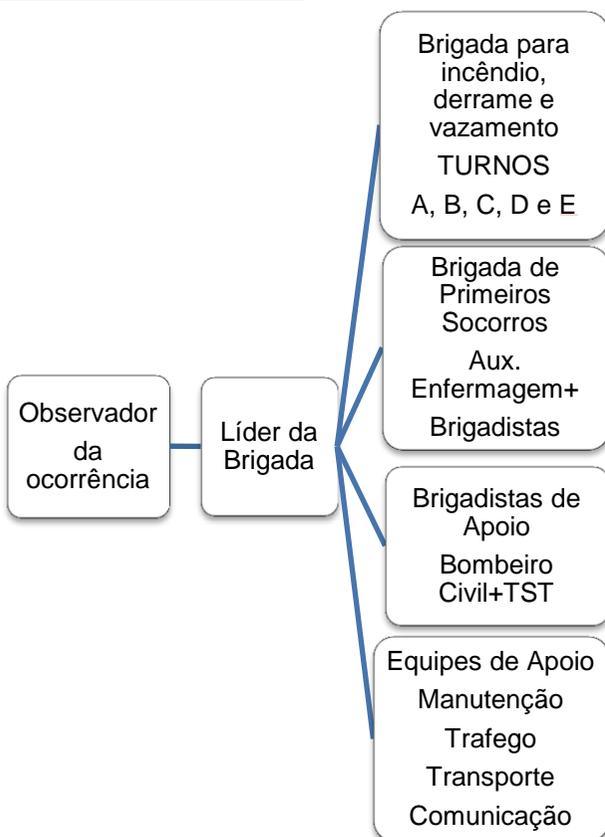
- 04 Extintores 04Kg – PQS;
- 02 Extintores 50Kg – PQS;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 02 Canhões Moveis

PC-20 - Transbordamento de inflamável em caminhão – Terra

Vazamento de produtos em:

- Vazamento de produtos em área de carregamento;
- Possível Contaminação de solo por infiltração;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador da área onde está ocorrendo o vazamento, aciona a botoeira de emergência que leva ao shutdown das bombas assim que visualizar o princípio do vazamento para interrupção das operações;
2. O Operador comunica o ocorrido ao operador líder (líder da brigada), onde o mesmo solicita auxílio aos brigadistas para realizar os seguintes procedimentos:
 - Paralisar todas as operações de carregamento/descarregamento de caminhão da área;
 - Paralisar todas as operações e serviços a quente no Terminal, desativando todos os equipamentos que gerem calor ou são fonte de ignição;
 - Isolar a área, proibindo o tráfego de veículos nas imediações;
 - Adotar medidas para paralisação do transbordamento;
 - Providenciar a descarga do caminhão com a maior urgência;
 - O derrame deve ser cercado com material absorvente, encontrado em kits instalados nas áreas, a fim de evitar o alastramento. O material absorvente deverá ser recolhido após a absorção total do produto;
 - Fechar as saídas das caixas coletoras;
 - Impedir, a todo custo, que o produto atinja a rede de águas pluviais, se possível, bloqueando as canaletas com material absorvente;
 - Jamais utilizar água para eliminar o derrame, a fim de não espalhar o produto derramado;
 - Remover o produto vazado e recuperar as áreas afetadas;
 - No caso de serem gerados resíduos líquidos, se possível, os mesmos deverão ser recolhidos em tambores e armazenados na central de resíduos para aguardar disposição final;
 - Cobrir com espuma, caso a área do derrame seja de grande extensão e o produto não possa ser prontamente recolhido;

Recursos Materiais:

Plataformas:

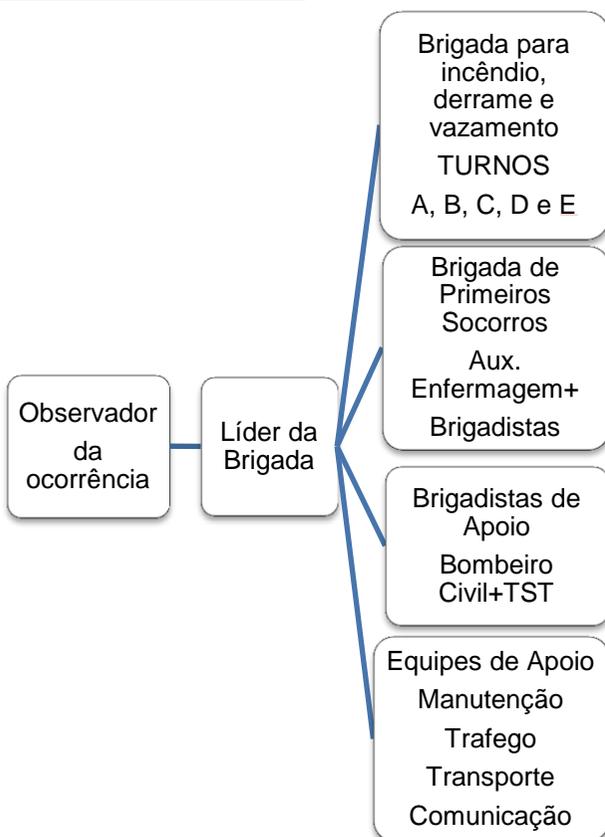
- 10 Extintores 50Kg – PQS;
- 06 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência;

PC-21 - Transbordamento de corrosivo em caminhão – Terra

Vazamento de produtos em:

- Vazamento de produtos em área de carregamento;
- Possível Contaminação de solo por infiltração;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador da área onde está ocorrendo o vazamento, aciona a botoeira de emergência que leva ao shutdown das bombas assim que visualizar o princípio do vazamento para interrupção das operações;
2. O Operador comunica o ocorrido ao operador líder (líder da brigada), onde o mesmo solicita auxílio aos brigadistas para realizar os seguintes procedimentos:
 - Paralisar todas as operações de carregamento/descarregamento de caminhão da área;
 - Isolar a área, proibindo o tráfego de veículos nas imediações;
 - Adotar medidas para paralisação do transbordamento;
 - Providenciar a descarga do caminhão com a maior urgência;
 - O derrame deve ser cercado com material absorvente, encontrado em kits instalados nas áreas, a fim de evitar o alastramento. O material absorvente deverá ser recolhido após a absorção total do produto;
 - Fechar as saídas das caixas coletoras;
 - Impedir, a todo custo, que o produto atinja a rede de águas pluviais, se possível, bloqueando as canaletas com material absorvente;
 - Remover o produto vazado e recuperar as áreas afetadas;
 - No caso de serem gerados resíduos sólidos ou líquidos, se possível, os mesmos deverão ser recolhidos em tambores e armazenados na central de resíduos para aguardar disposição final;
 - Utilizar proteção para a pele, rosto e membros, de modo a evitar contato com o produto que pode causar queimaduras;
 - Pequenos vazamentos podem ser absorvidos com areia, terra seca ou outro material absorvente compatível com o produto;
 - Não permitir o contato da água com o produto;

Recursos Materiais:

Plataformas:

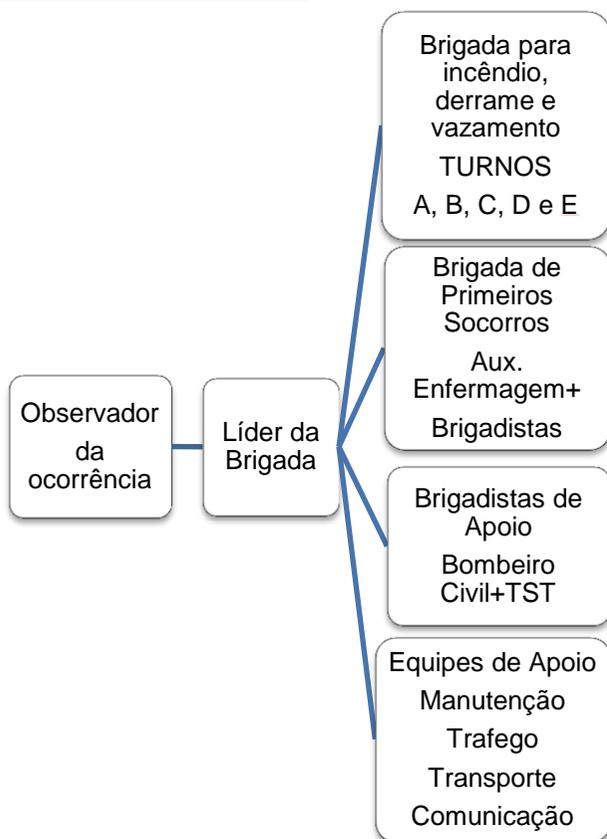
- 10 Extintores 50Kg – PQS;
- 06 Extintores 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- 06 Kits de Emergência;

PC-22 - Vazamento de inflamável devido à ruptura de tubulação ou mangote

Vazamento de produtos em:

- Vazamento de produto nos diques de contenção;
- Possível Contaminação de solo por infiltração;
- Possível Emissão de vapores do produto;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador comunica o ocorrido ao Responsável pela Emergência e ao Coordenador Geral da Emergência;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - ✓ Utilizar os EPI's adequados e se aproximar da fonte de vazamento para identificar suas características, caso seja possível;
 - ✓ Isolar a área no local do vazamento/derrame;
 - ✓ Eliminar todas as fontes de ignição e não fumar;
 - ✓ Não tocar ou caminhar sobre o produto derramado;
 - ✓ Estancar o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
 - ✓ Realizar a medição do limite inferior e superior de inflamabilidade do local, através do explosímetro, com objetivo de monitorar a os vapores inflamáveis e reavaliar os riscos da área isolada e ampliar a evacuação do local, caso necessário;
 - ✓ Efetuar contenção do material vazado (com areia, serragem, barreiras ou outro material absorvente), de maneira a não permitir a contaminação da rede de águas pluviais e do estuário;
 - ✓ Utilizar ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido;
 - ✓ Aplicar camada de espuma para minimizar a emanção de vapores inflamáveis; mas isso não evitará ignição em locais fechados.

Recursos Materiais:

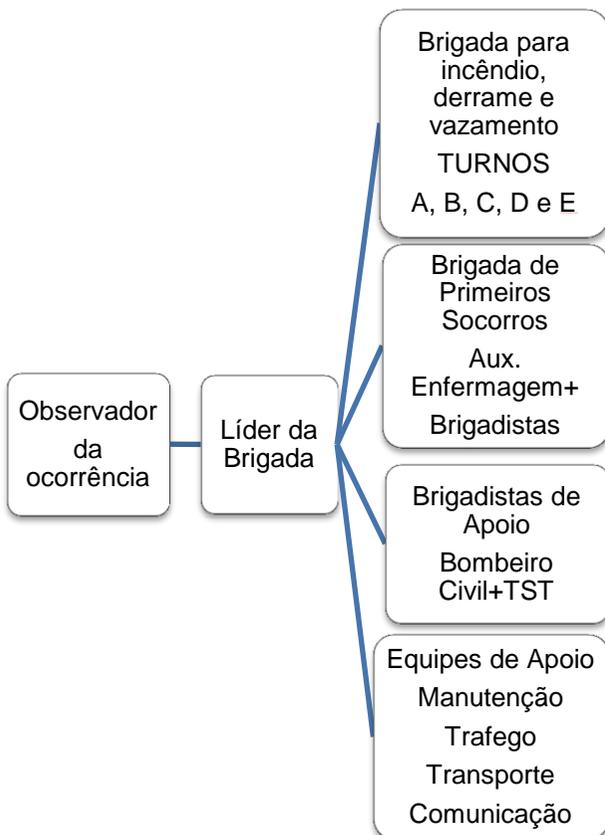
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- Kits de Emergência;
- Canhões Moveis e extintores do terminal caso necessário.

PC-23 - Vazamento de corrosivo devido à ruptura de tubulação ou mangote

Vazamento de produtos em:

- Vazamento de produtos nos diques;
- Possível Contaminação de solo por infiltração;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador da área onde está ocorrendo o vazamento, aciona a botoeira de emergência que leva ao shutdown das bombas assim que visualizar o princípio do vazamento para interrupção das operações;
2. O Operador comunica o ocorrido ao operador líder (líder da brigada), onde o mesmo solicita auxílio aos brigadistas para realizar os seguintes procedimentos:
 - ✓ Isolar a área no local do vazamento/derrame;
 - ✓ Conter o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
 - ✓ Utilizar proteção para a pele, rosto e membros, de modo a evitar contato com o produto que pode causar queimaduras;
 - ✓ Pequenos vazamentos podem ser absorvidos com areia, terra seca ou outro material absorvente compatível com o produto;
 - ✓ Não permitir o contato da água com o produto;
 - ✓ Considerar a possibilidade de proceder à neutralização e/ou diluição, de acordo com as características específicas do produto e do cenário da ocorrência.
 - ✓ No caso de serem gerados resíduos sólidos, estes deverão ser embalados e armazenados em local adequado para posterior disposição final;
 - ✓ Terminado o período de emergência, realizar uma minuciosa avaliação em toda área atingida de modo a identificar possíveis danos provocados pela ação corrosiva do produto vazado;
 - ✓ Adotar medidas de combate utilizando sempre os EPIs adequados.

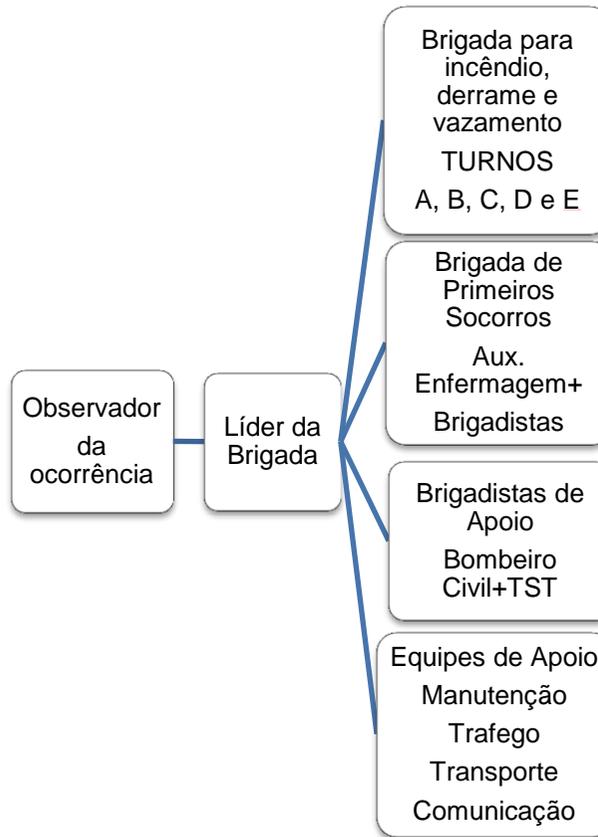
Recursos Materiais:

- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- Kits de Emergência;
- Canhões Moveis e extintores do terminal caso necessário.

Locais possíveis:

- Vazamento de produtos com possibilidade de incêndio nos diques de contenção
- Incêndio na tubulação com produto;
- Incêndio nas áreas próximas as tubulações;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O primeiro funcionário que observar o incêndio, aciona a botoeira de emergência e comunica via rádio (HT) o Operador Líder e o Supervisor de Operações;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - ✓ Iniciar o combate ao incêndio com extintores de pó químico seco, até que o material hidráulico esteja pronto para operar;
 - ✓ Paralisar todas as operações, desligar todos os equipamentos (bombas, etc.) e desconectar veículos, removendo-os da área;
 - ✓ Bloquear o acesso de caminhões a área;
 - ✓ Isolar a área, restringindo o acesso de pessoas/veículos;
 - ✓ Fechar as válvulas dos tanques ligados à plataforma com prioridade para o tanque cujo produto causou a emergência;
 - ✓ Refrigerar equipamentos adjacentes com neblina de alta velocidade; o fogo deve ser combatido com aplicação de espuma mecânica ou pó químico;
 - ✓ Acionar Sistema de Combate a Incêndio (água), utilizando canhões e hidrantes próximos e soar o alarme;
 - ✓ Usar os equipamentos da área próxima; e
 - ✓ Adotar medidas de combate preventivas e corretivas.

Recursos Materiais:

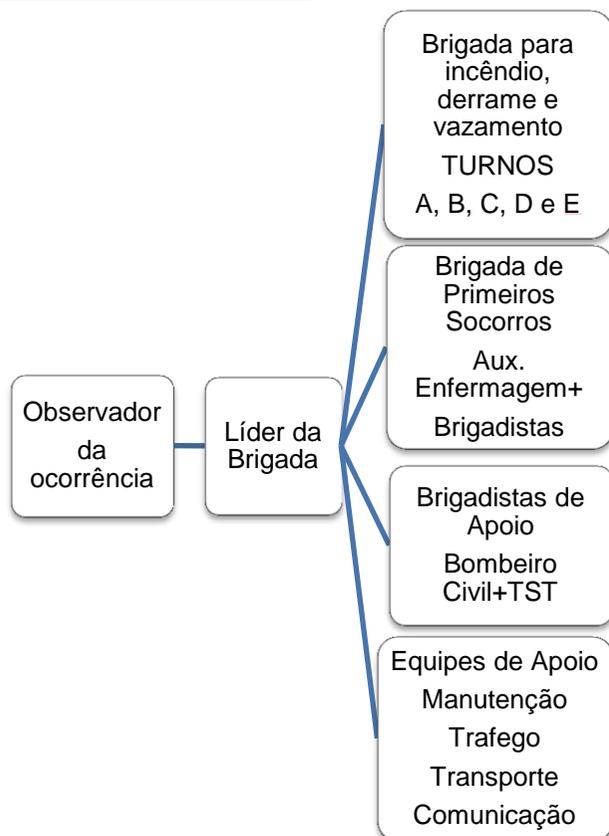
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- Kits de Emergência;
- Canhões Moveis e extintores do terminal caso necessário.

PC-25 - Derrame de inflamável na tubovia Terminal-Pier durante transferência

Vazamento de produtos em:

- Vazamento de produto nos diques de contenção;
- Possível Contaminação de solo por infiltração;
- Possível Emissão de vapores do produto;
- Vazamento de produto fora dos limites da Adonai.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador comunica o ocorrido ao Responsável pela Emergência e ao Coordenador Geral da Emergência;
 2. O Operador Líder (Líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
- ✓ Paralisar toda operação de transferência e demais operações que possam gerar calor ou ser fonte de ignição;
 - ✓ Fechar válvulas;
 - ✓ Conter o produto vazado através de barreira de material absorvente;
 - ✓ Aplicar kit de vedação;
 - ✓ Transbordo do produto vazado para tambores e ou bombonas;
 - ✓ Acionamento imediato dos órgãos públicos (Cetesp, Capitania dos Portos, Comissão Municipal de defesa Civil e etc.), através do PIE/ABTL e PAM;
 - ✓ Proteger canaletas e bueiros de drenagem de águas pluviais, de modo a impedir que o produto atinja áreas muito grandes;
 - ✓ Monitorar o índice de explosividade com uso de explosímetro nas diversas áreas atingidas, ou sob influência, verificando inclusive locais propícios ao confinamento de vapores (galerias);
 - ✓ Caso o índice de explosividade atinja faixas consideradas perigosas, deverão ser adotadas providências para redução deste índice, antes de dar início a qualquer serviço de reparo a quente no equipamento gerador do vazamento;
 - ✓ Cuidado especial deve ser tomado em relação à retirada de veículos que estejam em trânsito ou em operação no Terminal, bem como em relação ao funcionamento dos equipamentos a serem utilizados para remoção;
 - ✓ Adotar medidas para remoção do produto vazado e recuperação das áreas atingidas;
 - ✓ Avaliar o local da ocorrência do vazamento e áreas circunvizinhas ou sob influência, visando identificar possíveis corpos d'água ou galerias de drenagens que propiciem o escoamento do produto para locais mais distantes, ou até mesmo para o Estuário;
 - ✓ Avaliar as áreas atingidas, de modo que possam ser desencadeadas ações corretivas ou preventivas para a minimização dos danos causados;
 - ✓ Montar canhão monitor, trazer bombonas de LGE e fazer cobertura do produto caso haja riscos de incêndio/explosão;

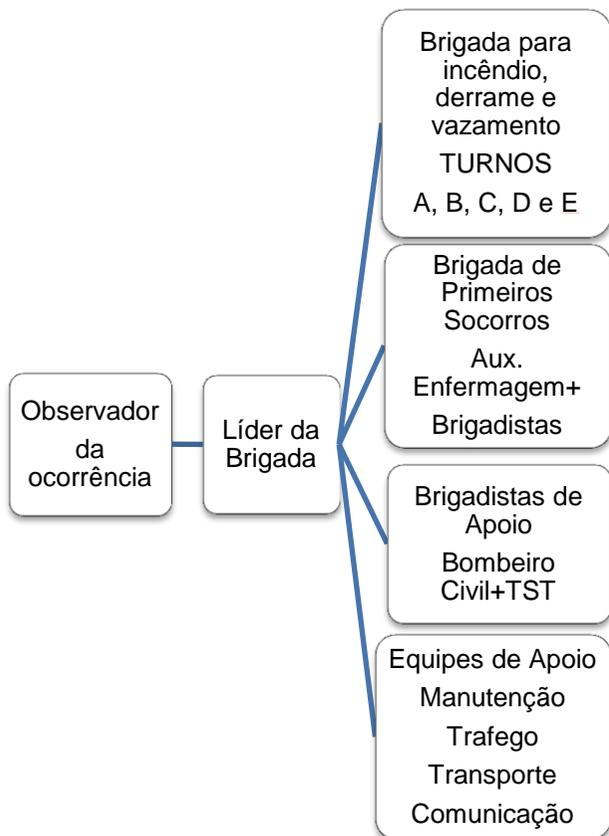
Recursos Materiais:

- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- Kits de Emergência;
- Canhões Moveis e extintores do terminal caso necessário.

Vazamento de produtos em:

- Vazamento de produtos nos diques;
- Possível Contaminação de solo por infiltração;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador da área onde está ocorrendo o vazamento, aciona a botoeira de emergência que leva ao shutdown das bombas assim que visualizar o princípio do vazamento para interrupção das operações;
2. O Operador comunica o ocorrido ao operador líder (líder da brigada), onde o mesmo solicita auxílio aos brigadistas para realizar os seguintes procedimentos:
 - ✓ Isolar a área no local do vazamento/derrame;
 - ✓ Conter o vazamento se isto puder ser feito com segurança;
 - ✓ Utilizar proteção para a pele, rosto e membros, de modo a evitar contato com o produto que pode causar queimaduras;
 - ✓ Pequenos vazamentos podem ser absorvidos com areia, terra seca ou outro material absorvente compatível com o produto;
 - ✓ Não permitir o contato da água com o produto;
 - ✓ Considerar a possibilidade de proceder à neutralização e/ou diluição, de acordo com as características específicas do produto e do cenário da ocorrência.
 - ✓ No caso de serem gerados resíduos sólidos, estes deverão ser embalados e armazenados em local adequado para posterior disposição final;
 - ✓ Cuidado especial deve ser tomado em relação à retirada de veículos que estejam em trânsito ou em operação no Terminal, bem como em relação ao funcionamento dos equipamentos a serem utilizados para remoção;
 - ✓ Terminado o período de emergência, realizar uma minuciosa avaliação em toda área atingida de modo a identificar possíveis danos provocados pela ação corrosiva do produto vazado;
 - ✓ Adotar medidas de combate utilizando sempre os EPIs adequados.

Recursos Materiais:

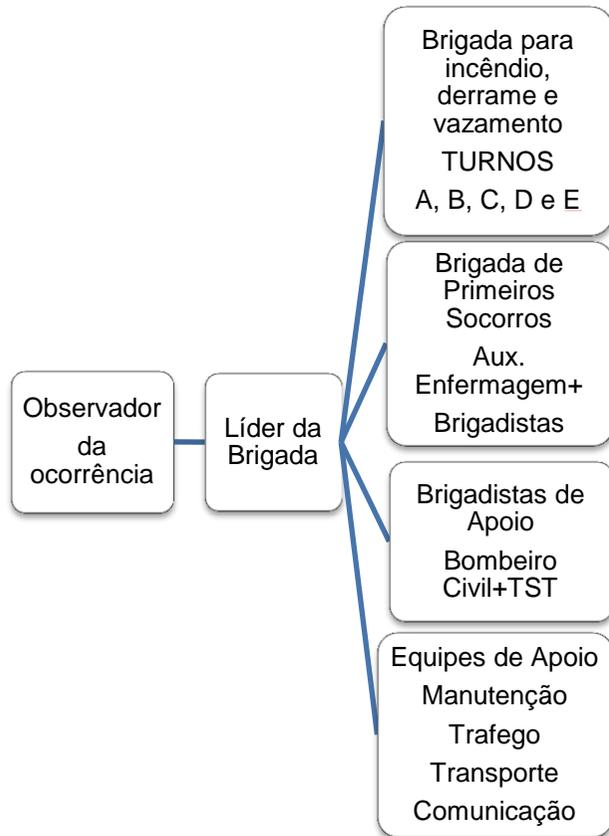
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- Kits de Emergência;
- Canhões Moveis e extintores do terminal caso necessário.

PC-27 - Derrame de produtos na tubovia Terminal-Pier durante transferência seguido de incêndio

Locais possíveis:

- Vazamento de produtos na tubovia com possibilidade de incêndio;
- Incêndio na tubulação com produto;
- Incêndio nas áreas próximas as tubulações;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O primeiro funcionário que observar o incêndio, aciona a botoeira de emergência e comunica via rádio (HT) o Operador Líder e o Supervisor de Operações;
 2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
- ✓ Iniciar o combate ao incêndio com extintores de pó químico seco, até que o material hidráulico esteja pronto para operar;
 - ✓ Paralisar todas as operações, desligar todos os equipamentos (bombas, etc.) e desconectar veículos, removendo-os da área;
 - ✓ Fechar válvulas;
 - ✓ Acionamento imediato dos órgãos públicos (Cetesb, Capitania dos Portos, Comissão Municipal de defesa Civil e etc.), através do PIE/ABTL e PAM;
 - ✓ Proteger canaletas e bueiros de drenagem de águas pluviais, de modo a impedir que o produto atinja áreas muito grandes;
 - ✓ Cuidado especial deve ser tomado em relação à retirada de veículos que estejam em trânsito ou em operação na ilha Barnabé, bem como em relação ao funcionamento dos equipamentos a serem utilizados para remoção;
 - ✓ Iniciar montagem de equipamento de combate (montagem de canhão monitor);
 - ✓ Adotar medidas para recuperação das áreas atingidas;
 - ✓ Avaliar as áreas atingidas, de modo que possam ser desencadeadas ações corretivas ou preventivas para a minimização dos danos causados;

Recursos Materiais:

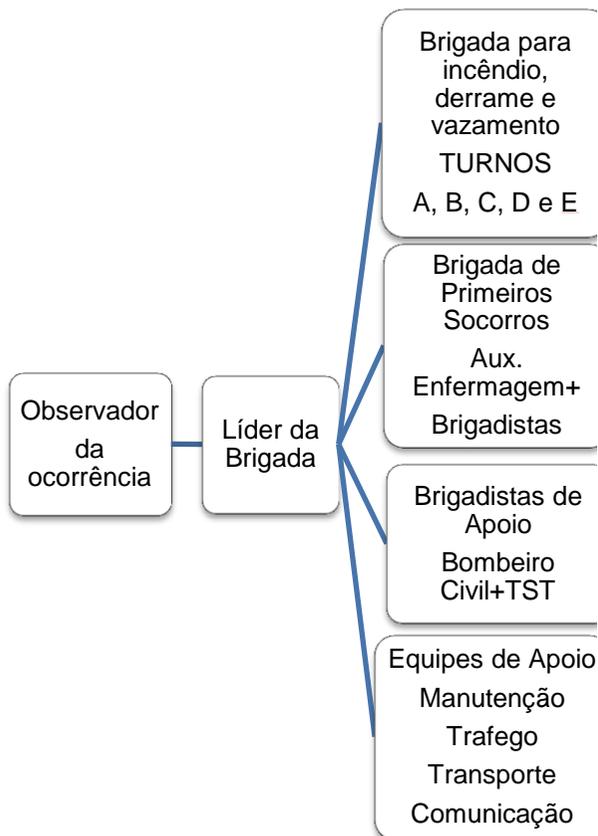
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- Kits de Emergência;
- Canhões Moveis e extintores do terminal caso necessário.

PC-28 - Desprendimento de vapores/gases

Possibilidade de:

- Emissão de vapores e gases inflamáveis e tóxicos;
- Emissão de vapores com odor característico.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O Operador comunica o ocorrido ao Responsável pela Emergência e ao Coordenador Geral da Emergência que juntamente com o Líder da Brigada decidem se acionam ou não apoio externo (PIE-ABTL/PAM, CODESP);
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - ✓ Interromper todas as operações no local;
 - ✓ Providenciar a evacuação da área, caso seja necessário;
 - ✓ Observar a direção do vento, para evitar a inalação de vapores de produtos/gases.

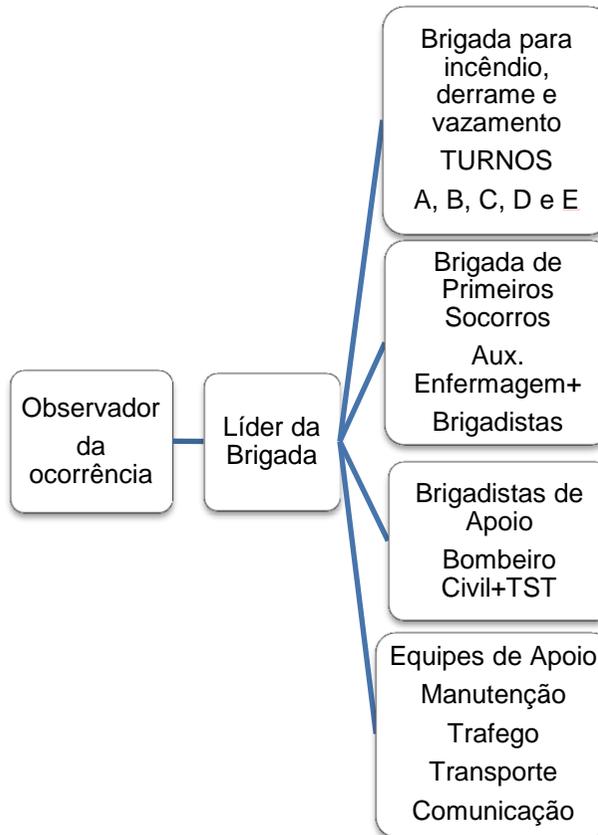
Recursos Materiais:

- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;
- Birutas espalhadas pela Terminal;
- Canhões Moveis e extintores do terminal caso necessário.

Locais possíveis:

- Incêndio nos geradores e subestação;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

1. O primeiro funcionário que observar o incêndio, aciona a botoeira de emergência ou comunica via rádio para o responsável da emergência;
2. O Operador Líder (líder da brigada) se reúne com os demais componentes da brigada e realizam as seguintes ações:
 - Evacuar as pessoas do local, as quais não estejam exercendo atividades de combate ao sinistro;
 - Interromper o fornecimento de energia elétrica junto a concessionária e do gerador;
 - Iniciar o combate ao incêndio com jatos de água ou neblina;
 - Caso não seja possível desenergizar o sistema, utilizar o sistema de spray nebulizador;
 - Isolar a área, restringindo o acesso de pessoas/veículos;
 - Remover os materiais de fácil combustão, se possível;
 - Paralisar todas as operações do Terminal;
 - Iniciar a evacuação do local;
 - Quando necessário, mobilizar recursos externos através do PIE (Bombeiros, Sabesp, Cetesb, Codesp, Empresas vizinhas, Defesa Civil e Eletropaulo, etc.);
 - Adotar medidas de combate preventivas para equipamentos com risco de incêndio e corretivas utilizando sempre os EPIs adequados.

Recursos Materiais:

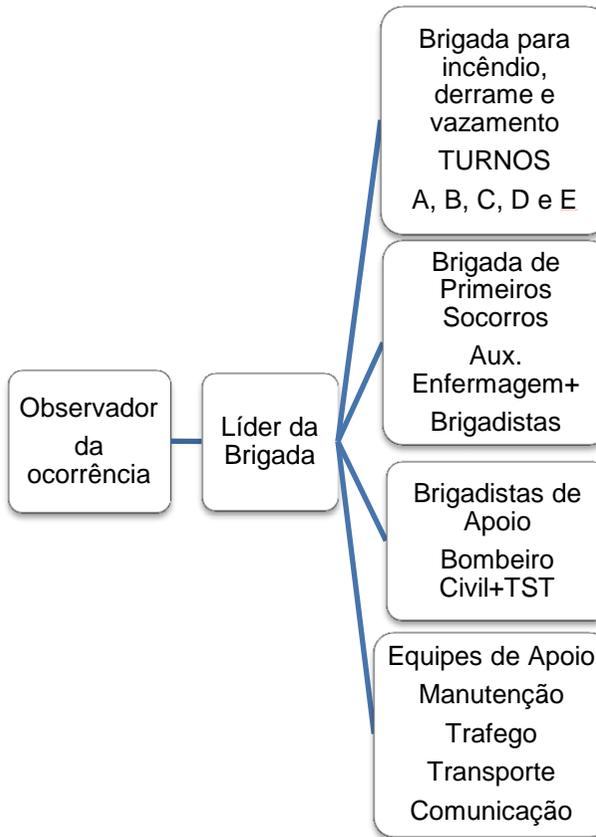
Área Geradores e SE:

- 02 Extintores 04Kg – PQS;
- 04 Extintores 50Kg – PQS;
- 03 Extintor 50Kg – CO2;
- 03 Extintor 25Kg – CO2;
- 09 Extintor 06Kg – CO2;
- 01 Extintor 50Kg – Espuma;
- 01 Tanque Móvel LGE – 3000L;

Possibilidades:

- Acidentes pessoais ou mal súbito;
- Com vítimas ou não.

Recursos Humanos:



Procedimentos Básicos:

- A Equipe de Socorro é acionada prestando os primeiros socorros às vítimas, mantendo ou estabilizando suas funções vitais, tais como: SBV – Suporte Básico da Vida, RCP – Ressuscitação Cardiopulmonar etc;
- Caso o acidentado tenha sofrido contato com algum produto químico, a equipe socorrista segue as orientações contidas nas FISPQ do respectivo produto à respeito das medidas gerais de primeiros socorros;
- O acidentado é encaminhado para o serviço médico;

IMPORTANTE:

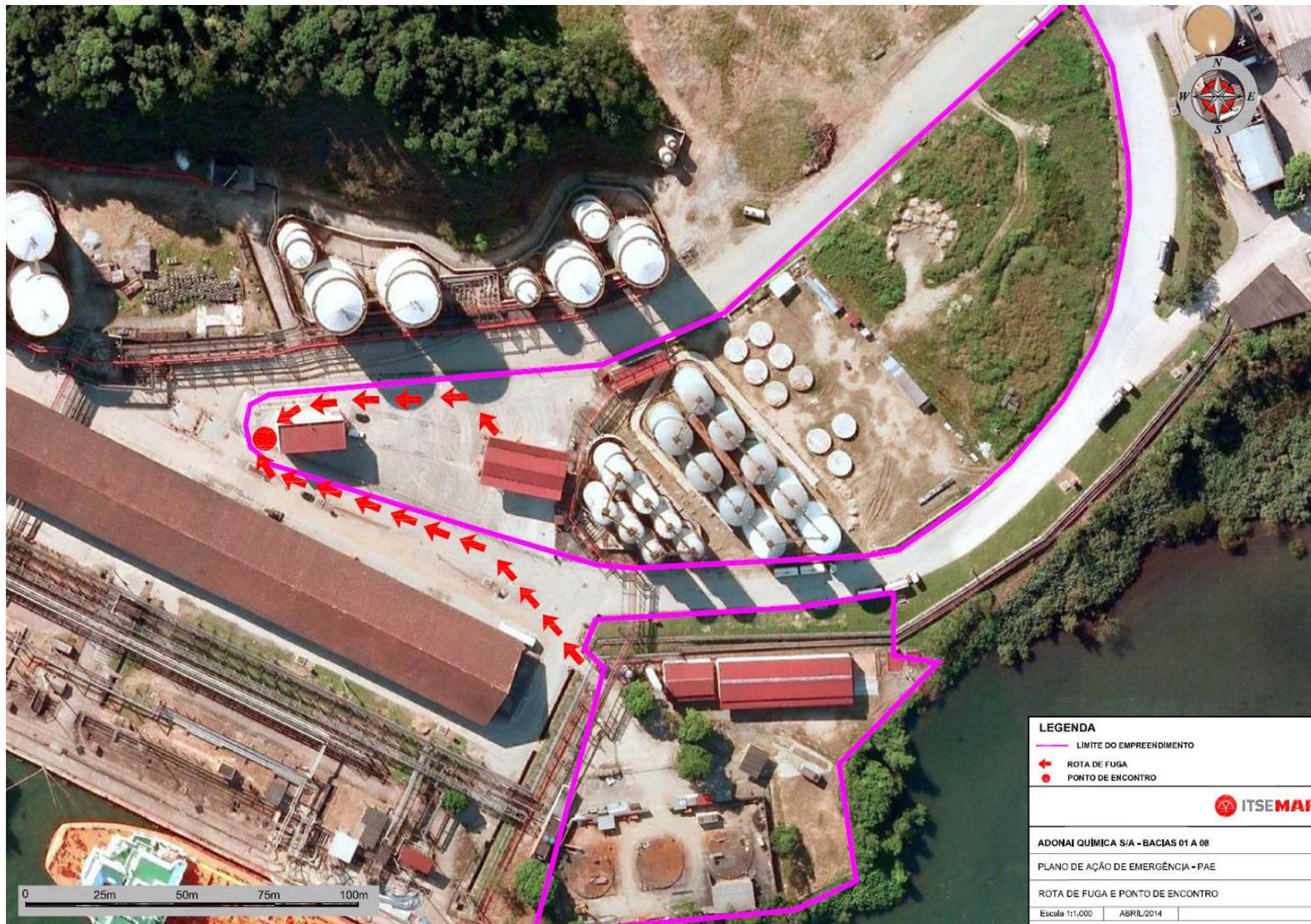
- O CEATOX do Hospital das Clínicas pode ser consultado para se obter orientações básicas (sintomas esperados e primeiros socorros) por telefone.
- Muitos dos acidentados nos casos de vazamentos de produtos químicos perigosos pertencem à equipe de emergência e brigada de incêndio, apesar de todo treinamento que os mesmos recebem. Desta forma se recomenda que em caso de dúvida quanto a segurança pessoal, a equipe evite se aproximar da área de risco sem proteção adequada e sem o pleno conhecimento da situação.

Recursos Materiais:

- Maca;
- Kit primeiros socorros;
- Ar respirável;
- Diphoterine.

7. ROTAS DE FUGA E PONTO DE ENCONTRO:

Todos os clientes, visitantes e funcionários recebem integração e folder com instruções em caso de emergência, como rotas de fuga das áreas, ponto de encontro, dia e horário dos testes de alarme de incêndio.



9. COMUNICACAO E ACIONAMENTO DAS AUTORIDADES PUBLICAS:

Quando da ocorrência de situações emergenciais que extrapolem a área da ADONAI Química SA bem como, estejam além da capacidade interna de contingenciamento, independente do acionamento do PIE, se faz necessário o acionamento dos Organismos Fiscalizadores listados abaixo:

CONTATOS E ORIENTAÇÕES GERAIS

Nome	Telefone/ Celular/ Fax/ Email
CODESP – Autoridade Portuária	(13) 3202-6513 (13) 3202 6522
IBAMA – Sistema Nacional de Emergências Ambientais - Siema	OUTROS PRODUTOS: Acessar imediatamente o site do IBAMA e acessar o SIEMA (http://siscom.ibama.gov.br/siema) Providenciar a comunicação do acidente Caso o Siema esteja inoperante, a comunicação deverá ser feita por meio de endereço eletrônico: correio.sede@ibama.gov.br e deverá ser solicitada a confirmação de recebimento. Para este e-mail deverão ser passadas as informações conforme constam no Anexo II. A comunicação excepcional não exime o comunicante de, assim que possível, preencher e enviar o comunicado de acidente ambiental via Siema.
	ÓLEO: Deverá ser comunicado o acidente com óleo através do e-mail correio.sede@ibama.gov.br Deverão ser passadas as informações ao IBAMA conforme estabelecido no Anexo I.
IBAMA/Santos	(13) 3227-5775 (13) 99157-9776 (24 horas) esregsantos.sp@ibama.gov.br
CETESB	0800 113560 (24 horas) (13) 3227-7767 – somente no horário administrativo
ANP	(21) 2112 8100
	(21) 2112 8619 (fax)
	incidentes.movimentacao@anp.gov.br
NOTA: <ul style="list-style-type: none">• A ANP deve ser acionada em caso de ocorrências envolvendo produtos controlados pela mesma.• Deverá ser apresentada à ANP, no prazo de máximo de 30 dias a contar da constatação do evento, o Relatório Detalhado de Incidentes (Anexo II da Resolução ANP nº 44 de 22/12/2009) para as situações de incidentes listadas abaixo:	

- a) Dano ao meio ambiente ou à saúde humana;
- b) Prejuízos materiais ao patrimônio próprio ou de terceiros;
- c) Ocorrência de fatalidades ou ferimentos graves para o pessoal próprio, para terceiros ou para outras populações; ou
- d) Interrupção não programada das operações por mais de 24 (vinte e quatro) horas.

A Comunicação Inicial do Incidente (Anexo I da Resolução ANP nº 44 de 22/12/2009) deve ser encaminhada no momento de ocorrência do mesmo.

Ambos os Anexos devem ser encaminhados via fax e concomitantemente via e-mail.